

Documento 2

Tipo documento:

DOCUMENTAÇÃO

Evento:

DISTRIBUÍDO POR DEPENDÊNCIA

Data:

24/09/2026 11:41:33

Usuário:

SP351859 - FLAVIA BOTTA

Processo:

4002062-33.2026.8.26.0260

Sequência Evento:

1

Relatório Inicial de Atividades

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

GRUPO FAVDECOR

Fav 105 Fragrances Ltda. e Decoridea Comércio Decoração em Vidros Ltda.

fav105

decoridea

Processo: n.º 4126682-15.2026.8.26.0100 | 1ª Vara Reg. Comp. Empresarial e Conflitos à Arbitragem – Foro Espec. 1ª, 7ª e 9ª RAJs

ÍNDICE

1. Estrutura Societária, Endereços e Objeto Social	3
2. Histórico e Atividade	4
3. Razões da Crise	6
4. Credores Relacionados pela Recuperanda – Fav 105	7
4.1. Dez Maiores Credores – Fav 105	8
4. Credores Relacionados pela Recuperanda – Decoridea	9
4.1. Dez Maiores Credores – Decoridea	10
5. Quadro de Colaboradores e Folha de Pagamento	11
6. Demonstrações Contábeis (não auditadas)	12
6.1–6.3 Fav 105 Fragrances	13
6.4–6.6 Decoridea	29
7. Fluxo de Caixa (Fav 105 e Decoridea)	43
8. Imobilizado e Ativo Não Circulante	49
9. Passivo Fiscal	50
10. Cronograma Processual	51
11. Correspondência aos Credores e Endereços Eletrônicos da AJ	52
12. Andamentos Processuais Relevantes	53
13. Diligências <i>In Loco</i>	54
14. Considerações Finais	60

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA, ENDEREÇOS E OBJETO SOCIAL

Empresa	Sócios / Participação	Endereço-sede
Fav 105 Fragrances Ltda. CNPJ 00.997.332/0001-92	Luiz Paulo Prado Volpe (100%) Sócio-administrador	Av. Luiz Merenda, nº 555, Campanário, Diadema/SP
Decoridea Comércio Decoração em Vidros Ltda. CNPJ 08.828.724/0001-30	Luiz Cláudio Prado Volpe (100%) Sócio-administrador	Av. Luiz Merenda, nº 535, Campanário, Diadema/SP

Objeto social / CNAE principal:

- **FAV 105** – CNAE 20.93-2-00 (fabricação de aditivos de uso industrial);



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NUMERO DE INSCRIÇÃO 00.997.332/0001-92 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 04/01/1996
NOME EMPRESARIAL FAV 105 FRAGRANCES LTDA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 20.93-2-00 - Fabricação de aditivos de uso industrial		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 46.86-9-02 - Comércio atacadista de embalagens 52.11-7-99 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis 82.92-0-00 - Envasamento e empacotamento sob contrato		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada		

- **DECORIDEA** – CNAE 23.99-1-01 (decoração, lapidação, gravação, vitrificação e outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal);



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NUMERO DE INSCRIÇÃO 08.828.724/0001-30 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 10/04/2007
NOME EMPRESARIAL DECORIDEA COMERCIO DECORACAO EM VIDROS LTDA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) DECORIDEA		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 23.99-1-01 - Decoração, lapidação, gravação, vitrificação e outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 52.11-7-99 - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada		

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

As Recuperandas alegam que integram o denominado **GRUPO FAVDECOR**, composto pelas sociedades FAV 105 Fragrances, Decoridea Comércio, desenvolvendo atividades complementares no segmento de fragrâncias, cosméticos e decoração/beneficiamento de vidro, compartilhando as empresas FAV 105 e Decoridea mesma estrutura física / sede produtiva e administrativa na cidade de Diadema/SP.

Da narrativa inicial, compreende-se que a **Fav 105** foi fundada em 1996, por Francisco Antonio Volpe - de onde se origina a sigla "FAV" -, a partir de sua trajetória anterior de 25 anos na empresa suíça de perfumes e cosméticos *Firmenich*, o que motivou a criação da empresa para viabilizar a distribuição exclusiva da fabricante suíça em território nacional. O bom posicionamento da Fav 105 na distribuição de fragrâncias permitiu, num segundo momento, que a empresa passasse a atender também demandas de produtores menores sem acesso adequado a canais de distribuição, atuando como interface comercial e logística. Essa credibilidade conquistada junto a fabricantes internacionais e nacionais motivou, por fim, sua guinada para a própria produção de fragrâncias, deixando de ser elo de distribuição para se tornar agente produtor e indutor do mercado, posicionando-se entre os produtores relevantes do segmento.

As redes sociais da Fav 105 demonstram interação com clientes, parceiros e profissionais do setor, reunindo publicações institucionais, lançamentos de fragrâncias, participação em feiras e eventos especializados, campanhas de recrutamento, divulgação de novos produtos e registros de visitas às suas instalações industriais, o que releva ativa no mercado de fragrâncias e cosméticos:



A **Decoridea**, por sua vez, foi fundada em 2007 e atua no segmento de decoração, personalização e adaptação de embalagens de vidro e vidros em geral (embalagens e recipientes de vidro, taças, vasos, copos de velas etc.), atendendo os maiores *stakeholders* do mercado nacional. Atualmente, a empresa concentra suas atividades na prestação de serviços industriais de beneficiamento de vidros.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

A relevância e o crescimento da operação da Decoridea também são evidenciados pelos dados apresentados pelas próprias Requerentes. De acordo com a inicial, sua receita passou de aproximadamente **R\$ 36,0 milhões em 2023 para R\$ 68,1 milhões em 2025**, representando crescimento de cerca de **89% no período**. A sociedade também concentra a maior parcela da força de trabalho do Grupo, contando, segundo informado, com **451 empregados** e folha de pagamento mensal de aproximadamente **R\$ 1,49 milhão**.

No *website* da Decoridea (<https://decoridea.com.br>), são indicados alguns de seus clientes relevantes, tais como Avon, Natura e o Boticário:

AVON

EVERLAST

hinode

Seguiti

KORRES

mahogany

natura

oBoticário

Em termos operacionais e sociais, o GRUPO FAVDECOR funciona em unidade industrial única, localizada na Avenida Luiz Merenda, nº 535, Diadema/SP, com linhas de produção da Fav 105 e da Decoridea fisicamente separadas, mas escritório administrativo compartilhado. Segundo consta da inicial, a Fav 105 emprega atualmente 49 pessoas (folha mensal de R\$ 476,5 mil) e a Decoridea emprega 451 pessoas (folha mensal de R\$ 1,49 milhão), totalizando o Grupo 500 pessoas vinculadas, sendo 433 sob vínculo CLT direto e folha de pagamento mensal da ordem de R\$ 1,97 milhão.

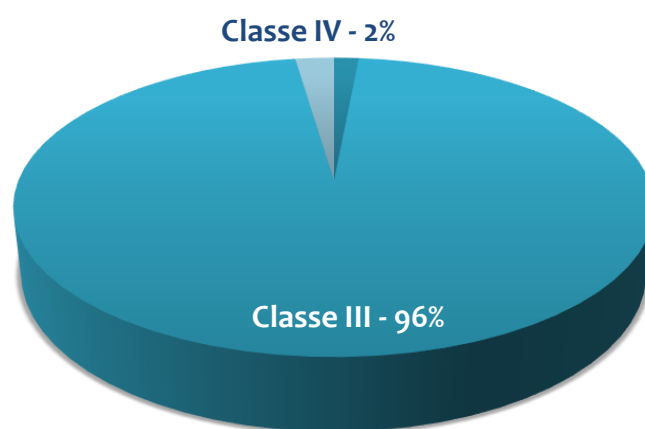
3. RAZÕES DA CRISE

As Recuperandas atribuem a crise a fatores externos e financeiros. O fator estrutural comum às duas empresas operacionais é o modelo de capital de giro intensivo em antecipação de recebíveis junto a Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), com custo diretamente indexado à taxa Selic, que passou de 2,00% a.a. (agosto/2020) para 15,00% a.a. (final de 2025), mantendo-se em 14,75% a.a. em março/2026 — alta de aproximadamente 650% em pouco mais de cinco anos.

- **Fav 105:** opera com ciclo produtivo que envolve aquisição de matéria-prima, industrialização das fragrâncias em Diadema e venda a prazo de 30 a 90 dias, dependendo por isso da antecipação de recebíveis. As despesas financeiras cresceram 79% entre 2023 e 2025 (de R\$ 2,2 milhões para R\$ 4,0 milhões), consumindo sistematicamente o resultado operacional. Em 2025, a empresa apresentou resultado bruto operacional de R\$ 17,6 milhões, com margem bruta de 50,1% sobre a receita líquida — indício, segundo a petição inicial e corroborado pelo Laudo de Constatação Prévia, de que não há problema de produto, precificação ou eficiência produtiva, mas sim de custo financeiro da dívida.
- **Decoridea:** além do mesmo fenômeno de encarecimento do fomento mercantil via FIDCs, a empresa sofreu evento específico agravante: em 25 de novembro de 2024, suas instalações industriais foram atingidas por incêndio, registrado por câmeras internas de segurança. Por operar sobre material de terceiros, o sinistro comprometeu produtos (vidros) de clientes, gerando passivo de responsabilidade e necessidade imediata de recomposição da produção. A receita mensal, que vinha na faixa de R\$ 5 a R\$ 6 milhões, caiu para R\$ 2,84 milhões em novembro/2024 (-41% em relação ao mês anterior) e manteve-se baixa (R\$ 2,86 milhões) em dezembro/2024. Em consequência, a cessão mensal de recebíveis a FIDCs, de R\$ 2,9 milhões em outubro/2024, quase triplicou no trimestre seguinte: R\$ 5,9 milhões em novembro, R\$ 13,4 milhões em dezembro/2024 e R\$ 27,8 milhões em janeiro/2025. Ainda assim, a receita da Decoridea cresceu de R\$ 36,0 milhões (2023) para R\$ 68,1 milhões (2025), mantendo prejuízo da ordem de R\$ 4 milhões anuais — evidência de que o crescimento de receita decorreu da própria necessidade de antecipar mais recebíveis, e não de melhora de margem.

Na diligência *in loco* realizada em 30/07/2026, os sócios também relataram como fatores que contribuíram para a crise os impactos da pandemia, especialmente a manutenção de uma folha de pagamento elevada, com aproximadamente 400 funcionários, em período de cerca de quatro meses sem recebimento de pedidos, bem como dificuldades no fornecimento de matéria-prima, notadamente catalisador, que demandaram a substituição de fornecedor.

4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA - FAV



■ Classe I ■ Classe III ■ Classe IV

Classe	Credores	Valor Total (R\$)	% do Total
Classe I — Trabalhista	4	205.388,64	1,48%
Classe III — Quirografária	36	13.308.186,33	96,20%
Classe IV — ME/EPP	13	320.457,20	2,32%
TOTAL GERAL	53	R\$ 13.834.032,17	100,00%

A lista de credores é composta por 53 credores, totalizando R\$ 13.834.032,17. Observa-se uma forte concentração na Classe III — Quirografária, que reúne 36 credores e representa 96,20% do passivo total, evidenciando que a maior parte das obrigações não possui garantia real. A Classe I — Trabalhista contempla 4 credores, correspondendo a 1,48% do total. Já a Classe IV — ME/EPP soma 13 credores e participa com 2,32% do passivo. Não há credores relacionados na Classe II — Garantia Real. A estrutura evidencia um passivo concentrado em credores quirografários, fator relevante para a análise da estratégia de reestruturação e negociação no processo de recuperação judicial.

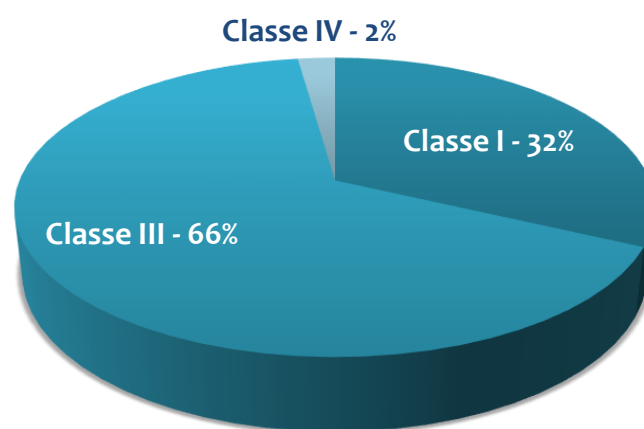
4.1 DEZ MAIORES CREDORES DA RECUPERANDA

Os 10 maiores credores concentram 88,68% do passivo total (R\$ 13.834.032,17). O maior credor é o Banco Sofisa S/A, com R\$ 4.087.850,12 (29,5%), seguido da Baltic Securitizadora S.A, com R\$ 1.813.942,04 (13,1%).

A lista é composta inteiramente por credores da Classe III (Quirografária), refletindo a concentração de 96,20% do passivo nessa classe: os cinco maiores credores respondem por 70,70% do passivo total.

#	Credor	Classe	Valor (R\$)	%
1	BANCO SOFISA S/A	Cl. III - Quirografária	R\$ 4.087.850,12	29,5%
2	BALTIC SECURITIZADORA S.A	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.813.942,04	13,1%
3	REAL TIME FIDC MULTISEGMENTOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.485.982,05	10,7%
4	IB SIGMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.335.009,27	9,7%
5	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS SABIA CAPITAL	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.065.213,19	7,7%
6	INVISTA - CF FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS - RESPONSABILIDADE LIMITADA	Cl. III - Quirografária	R\$ 673.238,06	4,9%
7	COMPANHIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO - SABESP	Cl. III - Quirografária	R\$ 604.953,59	4,4%
8	SIGMA CREDIT FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 585.781,11	4,2%
9	KEPPLER ADV ASSOCIADOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 355.000,00	2,6%
10	TOTVS S.A	Cl. III - Quirografária	R\$ 261.696,25	1,9%

4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA - DECORIDEA



■ Classe I ■ Classe III ■ Classe IV

Classe	Credores	Valor Total (R\$)	% do Total
Classe I — Trabalhista	232	7.655.596,33	32,00%
Classe III — Quirografária	27	15.737.703,32	65,78%
Classe IV — ME/EPP	19	532.512,56	2,23%
TOTAL GERAL	278	R\$ 23.925.812,21	100,00%

A lista de credores apresentada pela Recuperanda (Evento 40, OUT 10 e 14), é composta por 278 credores, totalizando R\$ 23.925.812,21. Observa-se uma forte concentração na Classe III — Quirografária, que reúne 27 credores e representa 65,78% do passivo total, evidenciando que a maior parte das obrigações não possui garantia real. A Classe I — Trabalhista contempla 232 credores, correspondendo a 32,00% do total. Já a Classe IV — ME/EPP soma 19 credores e participa com 2,23% do passivo. Não há credores relacionados na Classe II — Garantia Real. A estrutura evidencia um passivo concentrado em credores quirografários, ainda que a Classe I também represente parcela relevante, fator relevante para a análise da estratégia de reestruturação e negociação no processo de recuperação judicial.

4.1 DEZ MAIORES CREDORES DA RECUPERANDA

Os 10 maiores credores concentram 56,48% do passivo total (R\$ 23.925.812,21). O maior credor é a Baltic Securitizadora S.A, com R\$ 2.636.058,40 (11,02%), seguido da Real Time FIDC Multisegmentos, com R\$ 2.036.354,40 (8,51%).

A lista é composta inteiramente por credores da Classe III (Quirografária), refletindo a concentração de 65,78% do passivo nessa classe: os cinco maiores credores respondem por 38,16% do passivo total.

#	Credor	Classe	Valor (R\$)	%
1	BALTIC SECURITIZADORA S.A	Cl. III - Quirografária	R\$ 2.636.058,40	11,02%
2	REAL TIME FIDC MULTISEGMENTOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 2.036.354,40	8,51%
3	IB SIGMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 2.022.725,50	8,45%
4	BANCO SAFRA S/A	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.280.543,96	5,35%
5	INVISTA - CF FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS - RESPONSABILIDADE LIMITADA	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.154.865,30	4,83%
6	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS SABIA CAPITAL	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.051.993,92	4,40%
7	JCPAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	Cl. III - Quirografária	R\$ 1.032.422,71	4,32%
8	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS IOX I	Cl. III - Quirografária	R\$ 906.887,61	3,79%
9	SIGMA CREDIT FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITARIOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 700.572,86	2,93%
10	KUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA E FERREIRA E SANTOS ADVOGADOS ASSOCIADOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 685.116,88	2,86%

5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA DE PAGAMENTO

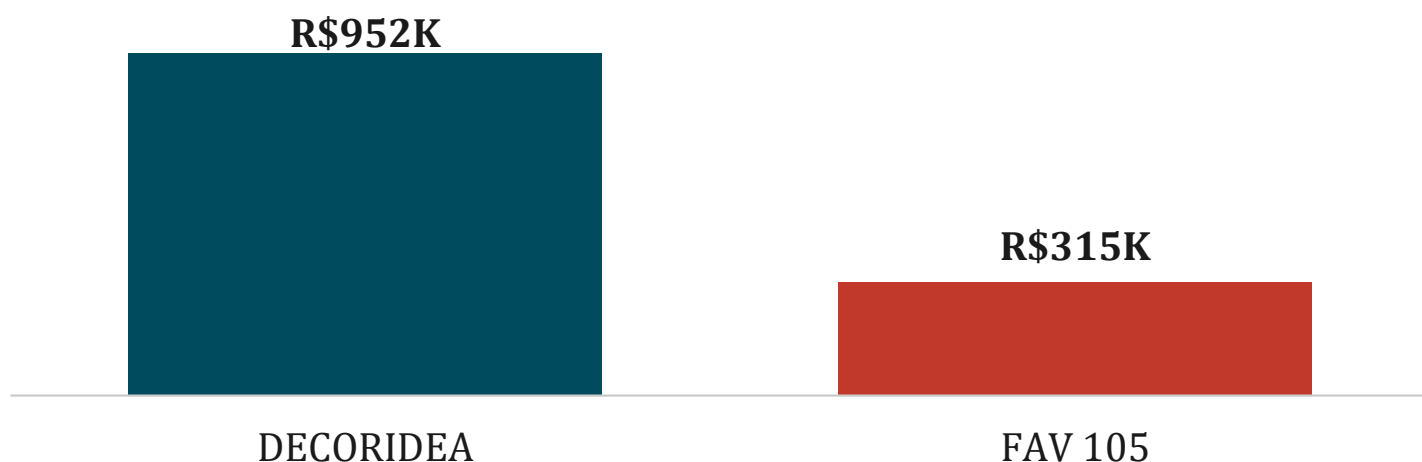


Empresa	Colaboradores	Salário Base (R\$)	Total Bruto (R\$)
DECORIDEA	395	949.878,11	951.627,51
FAV 105	38	282.957,12	314.735,12
OH Comércio	0	—	—
TOTAL GRUPO	433	1.232.835,23	1.266.362,63

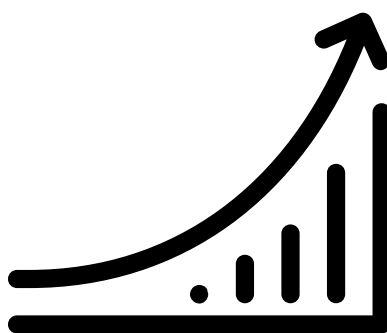
Fonte: Evento 1 (DECORIDEA: OUT23; FAV 105: OUT24).

- O Grupo FAVDECOR emprega 433 colaboradores CLT, concentrados na DECORIDEA (395, 91,2%), predominantemente em cargos de produção industrial.
- A folha bruta mensal do grupo totaliza R\$ 1.266.362,63, sendo R\$ 951.627,51 (75,1%) na DECORIDEA e R\$ 314.735,12 (24,9%) na FAV 105, que concentra os cargos de maior remuneração (diretoria e gerências).

Folha bruta mensal por empresa, R\$ mil



6. Demonstrações Contábeis (não auditadas)



6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



FAV 105 FRAGANCES LTDA							
CNPJ: 00.997.332/0001-92							
BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$)							
DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/03/2026	30/04/2026	31/05/2026	30/06/2026
ATIVO							
ATIVO CIRCULANTE							
DISPONIBILIDADES							
Caixa	7.029,95	1.565,10	364,81	-	-	-	-
Bancos c/ Movimento	29.672,69	74.556,70	33.459,87	44.226,91	24.172,66	17.887,77	25.400,63
REALIZÁVEL - CURTO PRAZO							
Clientes - Mercado Interno	11.991.061,89	15.972.925,97	14.541.520,88	18.160.016,86	18.112.052,85	17.675.087,13	17.932.053,89
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Tributos a Compensar	59.282,97	37.521,47	37.521,47	37.521,47	37.521,47	37.521,47	37.521,47
ESTOQUES							
Mercadoria para Revenda	-	-	-	-	-	-	-
Matéria Prima	574.090,01	678.963,78	1.422.644,70	658.840,82	991.687,20	1.007.554,20	661.620,54
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	12.661.137,51	16.765.533,02	16.035.511,73	18.900.606,06	19.165.434,18	18.738.050,57	18.656.596,53

ATIVO NÃO CIRCULANTE							
OUTROS DÉBITOS							
Depósitos Judiciais	166.913,58	204.089,41	222.599,70	222.599,70	220.516,85	274.715,73	338.413,69
IMOBILIZADO							
Máq. e Equipamentos	519.443,01	519.443,01	519.443,01	519.443,01	519.443,01	519.443,01	519.443,01
Móveis e Utensílios	407.829,37	407.829,37	407.829,37	407.829,37	407.829,37	407.829,37	407.829,37
Outras Imobilizações	205.402,96	205.402,96	205.402,96	205.402,96	205.402,96	205.402,96	205.402,96
Veículos	711.292,70	711.292,70	711.292,70	711.292,70	711.292,70	711.292,70	711.292,70
Softwares	27.743,89	27.743,89	27.743,89	27.743,89	27.743,89	27.743,89	27.743,89
Marcas e Patentes	3.360,00	3.360,00	3.360,00	3.360,00	3.360,00	3.360,00	3.360,00
(-) Depreciação Acumulada	(1.661.792,84)	(1.661.792,84)	(1.661.792,84)	(1.661.792,84)	(1.661.792,84)	(1.661.792,84)	(1.661.792,84)
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	380.192,67	417.368,50	435.878,79	435.878,79	433.795,94	487.994,82	551.692,78

TOTAL DO ATIVO	13.041.330,18	17.182.901,52	16.471.390,52	19.336.484,85	19.599.230,12	19.226.045,39	19.208.289,31
-----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

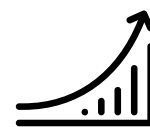
FAV 105 FRAGANCES LTDA							
CNPJ: 00.997.332/0001-92							
BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$)							
DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/03/2026	30/04/2026	31/05/2026	30/06/2026
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
PASSIVO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	5.253.780,31	5.478.821,78	7.927.690,20	7.878.363,68	7.606.777,30	7.508.990,44	6.847.084,20
Fornecedores - Mercado Interno	5.948.808,70	6.022.365,71	5.915.154,56	5.855.663,10	5.765.181,65	5.203.092,66	5.095.837,11
Obrigações Trabalhistas	6.806.719,77	9.222.145,60	9.639.858,10	10.121.851,01	10.256.630,49	10.383.170,03	10.510.791,93
Obrigações Fiscais	46.322.478,64	49.878.623,33	50.040.252,83	52.542.265,47	53.151.721,20	53.480.633,29	54.135.097,78
Salários a Pagar	678.841,33	519.657,62	133.374,00	143.403,72	144.259,00	124.469,00	127.993,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	65.010.628,75	71.121.614,04	73.656.329,69	76.541.546,98	76.924.569,64	76.700.355,42	76.716.804,02

PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos LP	2.395.126,89	2.866.782,03	-	-	-	-	-
Impostos e Tributos Parcelados	1.207.199,43	1.319.628,16	1.319.628,16	1.319.628,16	1.319.628,16	1.319.628,16	1.319.628,16
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.602.326,32	4.186.410,19	1.319.628,16	1.319.628,16	1.319.628,16	1.319.628,16	1.319.628,16

PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Integralizado	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Reservas e Lucros/Prejuízos Acumulados	(51.817.956,60)	(55.771.624,89)	(58.325.122,71)	(58.704.567,33)	(58.704.567,33)	(58.704.567,33)	(58.704.567,33)
Lucro/Prejuízo do Período	(3.953.668,29)	(2.553.497,82)	(379.444,62)	(20.122,96)	(140.400,35)	(289.370,86)	(323.575,54)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(55.571.624,89)	(58.125.122,71)	(58.504.567,33)	(58.524.690,29)	(58.644.967,68)	(58.793.938,19)	(58.828.142,87)

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.041.330,18	17.182.901,52	16.471.390,52	19.336.484,85	19.599.230,12	19.226.045,39	19.208.289,31
--	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



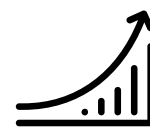
Em **31/12/2023**, a FAV 105 Fragrances apresentava **Ativo Total** de R\$ 13,04 milhões, composto quase integralmente pelo **Ativo Circulante**, de R\$ 12,66 milhões. A principal rubrica era Clientes – Mercado Interno, com R\$ 11,99 milhões, equivalente a 92% do ativo total, evidenciando elevada concentração dos recursos da companhia em valores a receber. As disponibilidades eram reduzidas, somando apenas R\$ 36,7 mil entre caixa e bancos, enquanto os estoques de matéria-prima alcançavam R\$ 574,1 mil. No **Ativo Não Circulante**, de R\$ 380,2 mil, destacavam-se os depósitos judiciais, de R\$ 166,9 mil, além do imobilizado.

No **Ativo Não Circulante**, que totalizou R\$ 380,2 mil em 2023, destacam-se os Depósitos Judiciais, no montante de R\$ 166,9 mil, além dos bens registrados no Imobilizado. A companhia apresentava valores relevantes em Veículos (R\$ 711,3 mil), Máquinas e Equipamentos (R\$ 519,4 mil), Móveis e Utensílios (R\$ 407,8 mil) e Outras Imobilizações (R\$ 205,4 mil), além de Softwares (R\$ 27,8 mil) e Marcas e Patentes (R\$ 3,4 mil). Contudo, o saldo líquido desses ativos é significativamente reduzido pela Depreciação Acumulada de R\$ 1,66 milhão, evidenciando que parcela relevante dos bens imobilizados já se encontra depreciada contabilmente.

A estrutura de capital, contudo, já demonstrava acentuado desequilíbrio patrimonial. O **Passivo Circulante** atingia R\$ 65,01 milhões, mais de cinco vezes o Ativo Circulante, com forte concentração em Obrigações Fiscais, de R\$ 46,32 milhões, seguidas por Obrigações Trabalhistas (R\$ 6,81 milhões), Fornecedores (R\$ 5,95 milhões) e Empréstimos e Financiamentos (R\$ 5,25 milhões). Somado ao **Passivo Não Circulante** de R\$ 3,60 milhões, esse elevado endividamento resultava em **Patrimônio Líquido** negativo de R\$ 55,57 milhões, caracterizando relevante passivo a descoberto.

Em **31/12/2024**, a FAV 105 Fragrances apresentou **Ativo Total** de R\$ 17,18 milhões, crescimento de 31,8% em relação aos R\$ 13,04 milhões registrados em 2023. O **Ativo Circulante** avançou de R\$ 12,66 milhões para R\$ 16,77 milhões, movimento explicado principalmente pelo aumento da rubrica Clientes – Mercado Interno, que passou de R\$ 11,99 milhões para R\$ 15,97 milhões, acréscimo de R\$ 3,98 milhões. Os estoques de matéria-prima também cresceram, de R\$ 574,1 mil para R\$ 679,0 mil. As disponibilidades aumentaram para R\$ 76,1 mil entre caixa e bancos, mas continuaram pouco representativas diante da dimensão dos ativos e das obrigações da companhia.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



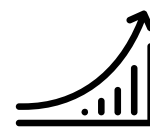
O **Ativo Não Circulante** totalizou R\$ 417,4 mil, frente a R\$ 380,2 mil no exercício anterior. A variação decorreu principalmente do crescimento dos Depósitos Judiciais, que passaram de R\$ 166,9 mil para R\$ 204,1 mil. Os valores brutos registrados no Imobilizado permaneceram estáveis, com R\$ 711,3 mil em Veículos, R\$ 519,4 mil em Máquinas e Equipamentos, R\$ 407,8 mil em Móveis e Utensílios e R\$ 205,4 mil em Outras Imobilizações, além de Softwares e Marcas e Patentes. A Depreciação Acumulada permaneceu registrada em R\$ 1,66 milhão, mantendo reduzido o valor contábil líquido do imobilizado.

No lado das obrigações, o **Passivo Circulante** aumentou de R\$ 65,01 milhões para R\$ 71,12 milhões, crescimento de R\$ 6,11 milhões. O movimento foi puxado principalmente pelas Obrigações Fiscais, que avançaram para R\$ 49,88 milhões, e pelas Obrigações Trabalhistas, que passaram de R\$ 6,81 milhões para R\$ 9,22 milhões. Os Empréstimos e Financiamentos aumentaram moderadamente para R\$ 5,48 milhões, enquanto Fornecedores permaneceram relativamente estáveis em R\$ 6,02 milhões. O **Passivo Não Circulante** também aumentou, alcançando R\$ 4,19 milhões. Como consequência, o **Patrimônio Líquido** se deteriorou para R\$ 58,13 milhões negativos, demonstrando que o crescimento dos ativos foi acompanhado por expansão ainda relevante das obrigações e não representou reversão da insuficiência patrimonial.

Em **31/12/2025**, o **Ativo Total** da FAV 105 Fragances recuou para R\$ 16,47 milhões, redução de 4,1% frente aos R\$ 17,18 milhões registrados em 2024. O **Ativo Circulante** diminuiu de R\$ 16,77 milhões para R\$ 16,04 milhões, influenciado principalmente pela redução da conta Clientes – Mercado Interno, cujo saldo passou de R\$ 15,97 milhões para R\$ 14,54 milhões, queda de R\$ 1,43 milhão. Em sentido contrário, os estoques de matéria-prima apresentaram crescimento, passando de R\$ 679,0 mil para R\$ 1,42 milhão, mais que dobrando em relação ao exercício anterior. As disponibilidades reduziram-se para R\$ 33,8 mil, enquanto os Tributos a Compensar permaneceram em R\$ 37,5 mil.

O **Ativo Não Circulante** alcançou R\$ 435,9 mil, apresentando pequena expansão em relação a 2024. Os Depósitos Judiciais aumentaram para R\$ 222,6 mil, enquanto a estrutura do Imobilizado permaneceu inalterada, com destaque para Veículos (R\$ 711,3 mil), Máquinas e Equipamentos (R\$ 519,4 mil), Móveis e Utensílios (R\$ 407,8 mil) e Outras Imobilizações (R\$ 205,4 mil). A manutenção da Depreciação Acumulada em R\$ 1,66 milhão continuou reduzindo substancialmente o valor líquido dos ativos imobilizados.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em contrapartida, o **Passivo Circulante** avançou para R\$ 73,66 milhões, mantendo trajetória crescente. As Obrigações Fiscais alcançaram R\$ 50,04 milhões, permanecendo como principal componente do endividamento de curto prazo, enquanto as Obrigações Trabalhistas aumentaram para R\$ 9,64 milhões e os Empréstimos e Financiamentos para R\$ 7,93 milhões. O **Passivo Não Circulante**, por outro lado, apresentou redução, de R\$ 4,19 milhões para R\$ 1,32 milhão, diante da ausência de saldo em Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo, permanecendo apenas os Impostos e Tributos Parcelados. Ainda assim, o **Patrimônio Líquido** permaneceu deficitário e se deteriorou para R\$ 58,50 milhões negativos, evidenciando a persistência do elevado passivo a descoberto.

Registra-se que não foram disponibilizadas as demonstrações contábeis referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2026. Dessa forma, a análise da evolução patrimonial da FAV 105 Fragances Ltda. no exercício de 2026 tem início em março de 2026, não sendo possível avaliar as movimentações ocorridas nos dois primeiros meses do exercício.

Em **31/03/2026**, o **Ativo Total** apresentou crescimento, passando de R\$ 16,47 milhões em dezembro de 2025 para R\$ 19,34 milhões, aumento de R\$ 2,87 milhões. O movimento concentrou-se no **Ativo Circulante**, que alcançou R\$ 18,90 milhões, impulsionado principalmente pela expansão da conta Clientes – Mercado Interno, que passou de R\$ 14,54 milhões para R\$ 18,16 milhões, acréscimo de R\$ 3,62 milhões. Em contrapartida, os estoques de matéria-prima diminuíram de R\$ 1,42 milhão para R\$ 658,8 mil. As disponibilidades correspondiam a R\$ 44,2 mil, integralmente registradas em Bancos c/ Movimento.

O **Ativo Não Circulante** permaneceu praticamente estável em R\$ 435,9 mil. Os Depósitos Judiciais mantiveram-se em R\$ 222,6 mil, assim como os valores registrados nas diferentes rubricas do Imobilizado. Veículos permaneciam em R\$ 711,3 mil, Máquinas e Equipamentos em R\$ 519,4 mil, Móveis e Utensílios em R\$ 407,8 mil e Outras Imobilizações em R\$ 205,4 mil, contrapostos pela Depreciação Acumulada de R\$ 1,66 milhão.

Apesar da expansão do ativo, o **Passivo Circulante** também aumentou, passando de R\$ 73,66 milhões para R\$ 76,54 milhões. As Obrigações Fiscais cresceram significativamente para R\$ 52,54 milhões e as Obrigações Trabalhistas para R\$ 10,12 milhões. Em contrapartida, houve pequena redução dos Empréstimos e Financiamentos para R\$ 7,88 milhões e dos Fornecedores para R\$ 5,86 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,32 milhão. Dessa forma, o **Patrimônio Líquido** encerrou março negativo em R\$ 58,52 milhões, demonstrando que o crescimento do ativo, concentrado sobretudo em recebíveis de clientes, não foi suficiente para alterar a condição de relevante insuficiência patrimonial.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em **30/04/2026**, a FAV 105 Fragrances registrou **Ativo Total** de R\$ 19,60 milhões, apresentando crescimento moderado em relação aos R\$ 19,34 milhões de março. O **Ativo Circulante** aumentou para R\$ 19,17 milhões, apesar da pequena redução de Clientes – Mercado Interno, de R\$ 18,16 milhões para R\$ 18,11 milhões. O crescimento decorreu principalmente dos estoques de matéria-prima, que avançaram de R\$ 658,8 mil para R\$ 991,7 mil, acréscimo de R\$ 332,8 mil. Em sentido contrário, as disponibilidades diminuíram de R\$ 44,2 mil para R\$ 24,2 mil, indicando que a expansão do ativo circulante esteve associada ao aumento dos estoques e não ao fortalecimento da liquidez imediata.

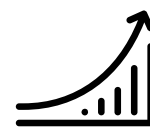
O **Ativo Não Circulante** permaneceu relativamente estável, totalizando R\$ 433,8 mil. Os Depósitos Judiciais somaram R\$ 220,5 mil, enquanto não foram observadas alterações relevantes no Imobilizado, que continuou composto principalmente por Veículos, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios e Outras Imobilizações. A Depreciação Acumulada permaneceu em R\$ 1,66 milhão.

O **Passivo Circulante** aumentou de R\$ 76,54 milhões para R\$ 76,92 milhões. Embora tenham ocorrido reduções nos Empréstimos e Financiamentos, para R\$ 7,61 milhões, e em Fornecedores, para R\$ 5,77 milhões, as Obrigações Fiscais avançaram para R\$ 53,15 milhões, enquanto as Obrigações Trabalhistas cresceram para R\$ 10,26 milhões. O **Passivo Não Circulante** manteve-se em R\$ 1,32 milhão. Como consequência, o **Patrimônio Líquido** negativo aumentou para R\$ 58,64 milhões, demonstrando continuidade da deterioração patrimonial.

Em **31/05/2026**, o **Ativo Total** apresentou redução para R\$ 19,23 milhões, ante R\$ 19,60 milhões em abril. O **Ativo Circulante** recuou para R\$ 18,74 milhões, influenciado principalmente pela diminuição da conta Clientes – Mercado Interno, que passou de R\$ 18,11 milhões para R\$ 17,68 milhões, redução de R\$ 437,0 mil. Os estoques apresentaram pequena elevação, alcançando R\$ 1,01 milhão, enquanto as disponibilidades recuaram novamente, passando de R\$ 24,2 mil para apenas R\$ 17,9 mil.

No **Ativo Não Circulante**, houve crescimento de R\$ 433,8 mil para R\$ 488,0 mil, explicado essencialmente pela elevação dos Depósitos Judiciais, que passaram de R\$ 220,5 mil para R\$ 274,7 mil. As demais contas do Imobilizado permaneceram sem alterações, mantendo-se Veículos em R\$ 711,3 mil, Máquinas e Equipamentos em R\$ 519,4 mil, Móveis e Utensílios em R\$ 407,8 mil e Outras Imobilizações em R\$ 205,4 mil, além dos demais ativos intangíveis e da Depreciação Acumulada de R\$ 1,66 milhão.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



O **Passivo Circulante** apresentou pequena redução, passando de R\$ 76,92 milhões para R\$ 76,70 milhões. O movimento decorreu principalmente da queda dos Empréstimos e Financiamentos para R\$ 7,51 milhões e dos Fornecedores para R\$ 5,20 milhões. Entretanto, essa melhora foi parcialmente compensada pelo crescimento das Obrigações Fiscais para R\$ 53,48 milhões e das Obrigações Trabalhistas para R\$ 10,38 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,32 milhão. O **Patrimônio Líquido** se deteriorou novamente, alcançando R\$ 58,79 milhões negativos, evidenciando a manutenção do elevado passivo a descoberto.

Em **30/06/2026**, a FAV 105 Fragances encerrou o período com **Ativo Total** de R\$ 19,21 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação aos R\$ 19,23 milhões registrados em maio. O **Ativo Circulante** apresentou pequena redução para R\$ 18,66 milhões. A conta Clientes – Mercado Interno voltou a crescer, passando de R\$ 17,68 milhões para R\$ 17,93 milhões, aumento de R\$ 257,0 mil. Em sentido contrário, os estoques de matéria-prima apresentaram queda, de R\$ 1,01 milhão para R\$ 661,6 mil, redução de 34,3%. As disponibilidades apresentaram recuperação para R\$ 25,4 mil, embora permanecessem reduzidas diante da dimensão das obrigações da companhia.

O **Ativo Não Circulante** aumentou de R\$ 488,0 mil para R\$ 551,7 mil, impulsionado pelos Depósitos Judiciais, que avançaram de R\$ 274,7 mil para R\$ 338,4 mil. O Imobilizado permaneceu sem alterações relevantes, com Veículos de R\$ 711,3 mil, Máquinas e Equipamentos de R\$ 519,4 mil, Móveis e Utensílios de R\$ 407,8 mil e Outras Imobilizações de R\$ 205,4 mil. A Depreciação Acumulada permaneceu em R\$ 1,66 milhão, mantendo reduzido o valor líquido contábil desses bens.

Do lado das obrigações, o **Passivo Circulante** permaneceu praticamente estável em R\$ 76,72 milhões. Contudo, sua composição apresentou movimentos relevantes: os Empréstimos e Financiamentos recuaram de R\$ 7,51 milhões para R\$ 6,85 milhões, enquanto Fornecedores diminuíram de R\$ 5,20 milhões para R\$ 5,10 milhões. Em sentido contrário, as Obrigações Fiscais continuaram sua trajetória de crescimento, atingindo R\$ 54,14 milhões, e as Obrigações Trabalhistas alcançaram R\$ 10,51 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,32 milhão. Como consequência, o **Patrimônio Líquido** encerrou junho em R\$ 58,83 milhões negativos, maior passivo a descoberto da série analisada, evidenciando que as reduções das dívidas financeiras e comerciais ainda não foram suficientes para compensar o crescimento contínuo das obrigações fiscais e trabalhistas.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



A tabela a seguir sintetiza a evolução das principais posições patrimoniais da FAV 105 Fragrances Ltda. nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, bem como na posição mais recente disponível, de junho de 2026. Diferentemente da DRE, o Balanço Patrimonial representa uma posição de estoque em cada data-base, razão pela qual a comparação busca evidenciar a evolução da estrutura de ativos, obrigações e patrimônio da companhia ao longo do período analisado.

Grupo Patrimonial	2023	2024	2025	jun-26
Ativo Circulante	12.661.137,51	16.765.533,02	16.035.511,73	18.656.596,53
Ativo Não Circulante	380.192,67	417.368,50	435.878,79	551.692,78
Ativo Total	13.041.330,18	17.182.901,52	16.471.390,52	19.208.289,31
Passivo Circulante	65.010.628,75	71.121.614,04	73.656.329,69	76.715.804,02
Passivo Não Circulante	3.602.326,32	4.186.410,19	1.319.628,16	1.319.628,16
Patrimônio Líquido	(55.571.624,89)	(58.125.122,71)	(58.504.567,33)	(58.828.142,87)

A leitura consolidada da série evidencia que o Ativo Total cresceu R\$ 6,17 milhões (+47,3%) entre dezembro de 2023 e junho de 2026, passando de R\$ 13,04 milhões para R\$ 19,21 milhões. Entretanto, a expansão patrimonial não foi suficiente para acompanhar a evolução das obrigações. No mesmo intervalo, o Passivo Circulante aumentou R\$ 11,71 milhões (+18,0%), atingindo R\$ 76,72 milhões em junho de 2026.

Consequentemente, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo durante toda a série e seu passivo a descoberto aumentou R\$ 3,26 milhões, passando de R\$ 55,57 milhões negativos em 2023 para R\$ 58,83 milhões negativos em junho de 2026. Na última data-base, as obrigações totais somavam R\$ 78,04 milhões, valor cerca de quatro vezes superior ao Ativo Total de R\$ 19,21 milhões.

A expansão do Ativo Total, entretanto, deve ser analisada em conjunto com sua composição. Ao longo de toda a série, verifica-se elevada concentração dos recursos da companhia na conta Clientes – Mercado Interno, ao passo que as disponibilidades permaneceram pouco representativas.

Conta	2023	2024	2025	jun-26
Disponibilidades	36.702,64	76.121,80	33.824,68	25.400,63
Clientes – Mercado Interno	11.991.061,89	15.972.925,97	14.541.520,88	17.932.053,89
Tributos a Compensar	59.282,97	37.521,47	37.521,47	37.521,47
Estoques – Matéria-Prima	574.090,01	678.963,78	1.422.644,70	661.620,54
Depósitos Judiciais	166.913,58	204.089,41	222.599,70	338.413,69

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



A conta Clientes – Mercado Interno passou de R\$ 11,99 milhões em 2023 para R\$ 17,93 milhões em junho de 2026, crescimento de R\$ 5,94 milhões (+49,5%). Na última data-base, a rubrica correspondia a 93,4% do Ativo Total, evidenciando elevada dependência da realização dos recebíveis para conversão dos ativos em recursos financeiros.

Os Estoques de Matéria-Prima apresentaram comportamento mais volátil, atingindo seu maior saldo em 2025, de R\$ 1,42 milhão, e posteriormente recuando para R\$ 661,6 mil em junho de 2026. Os Depósitos Judiciais seguiram trajetória crescente, mais que dobrando entre 2023 e junho de 2026, de R\$ 166,9 mil para R\$ 338,4 mil.

Em contrapartida, as Disponibilidades encerraram junho de 2026 em apenas R\$ 25,4 mil, abaixo dos R\$ 36,7 mil registrados em 2023. Dessa forma, o crescimento do ativo observado na série esteve concentrado principalmente em valores a receber, e não no fortalecimento da liquidez imediata da companhia.

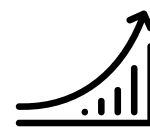
Do lado das obrigações, a abertura das principais rubricas demonstra que a expansão do Passivo Circulante esteve concentrada sobretudo nas Obrigações Fiscais e Trabalhistas, enquanto fornecedores e endividamento financeiro apresentaram comportamento distinto ao longo da série.

Conta	2023	2024	2025	jun-26
Empréstimos e Financiamentos	5.253.780,31	5.478.821,78	7.927.690,20	6.847.084,20
Fornecedores – Mercado Interno	5.948.808,70	6.022.365,71	5.915.154,56	5.095.837,11
Obrigações Trabalhistas	6.806.719,77	9.222.145,60	9.639.858,10	10.510.791,93
Obrigações Fiscais	46.322.478,64	49.878.623,33	50.040.252,83	54.135.097,78
Salários a Pagar	678.841,33	519.657,62	133.374,00	127.993,00

As Obrigações Fiscais aumentaram de R\$ 46,32 milhões em 2023 para R\$ 54,14 milhões em junho de 2026, crescimento de R\$ 7,81 milhões (+16,9%), permanecendo como a principal obrigação da companhia. Na última data analisada, a rubrica representava 70,6% de todo o Passivo Circulante, evidenciando forte concentração do endividamento de curto prazo em compromissos tributários.

As Obrigações Trabalhistas também apresentaram trajetória contínua de crescimento, passando de R\$ 6,81 milhões para R\$ 10,51 milhões, aumento de R\$ 3,70 milhões (+54,4%). Somadas, as obrigações fiscais e trabalhistas atingiram R\$ 64,65 milhões em junho de 2026, correspondendo a 84,3% do Passivo Circulante.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – FAV (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em sentido distinto, Fornecedores recuaram de R\$ 5,95 milhões em 2023 para R\$ 5,10 milhões em junho de 2026. Os Empréstimos e Financiamentos aumentaram até atingir R\$ 7,93 milhões em 2025, mas posteriormente diminuíram para R\$ 6,85 milhões. Assim, o crescimento estrutural do Passivo Circulante está relacionado principalmente à acumulação de obrigações fiscais e trabalhistas, e não à expansão das dívidas comerciais.

A leitura conjunta dos quadros anteriores evidencia um descasamento relevante entre a composição dos ativos e das obrigações da FAV 105. Enquanto 93,4% do Ativo Total de junho de 2026 estava concentrado em Clientes – Mercado Interno, as disponibilidades somavam apenas R\$ 25,4 mil. Paralelamente, o Passivo Circulante atingia R\$ 76,72 milhões, dos quais R\$ 64,65 milhões estavam concentrados em Obrigações Fiscais e Trabalhistas. Assim, além da insuficiência patrimonial, observa-se relevante pressão de liquidez, diante do elevado volume de obrigações de curto prazo em comparação aos recursos imediatamente disponíveis.

Em síntese, **entre 2023 e junho de 2026**, o Ativo Total da FAV 105 passou de R\$ 13,04 milhões para R\$ 19,21 milhões, porém essa expansão ocorreu predominantemente em Clientes, enquanto as disponibilidades permaneceram reduzidas. Paralelamente, o Passivo Circulante avançou de R\$ 65,01 milhões para R\$ 76,72 milhões, com destaque para as Obrigações Fiscais, que cresceram de R\$ 46,32 milhões para R\$ 54,14 milhões, e para as Obrigações Trabalhistas, de R\$ 6,81 milhões para R\$ 10,51 milhões. Dessa forma, o crescimento dos ativos não foi suficiente para acompanhar o volume das obrigações, resultando na deterioração do Patrimônio Líquido negativo de R\$ 55,57 milhões para R\$ 58,83 milhões, mantendo a companhia em condição de insuficiência patrimonial.

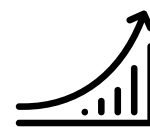
6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FAV

(Demonstração de Resultado do Exercício)



FAV 105 FRAGANCES LTDA							
CNPJ: 00.997.332/0001-92							
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE (em R\$)							
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26
RECEITAS OPERACIONAIS							
Receita de Vendas	30.038.835,91	42.316.569,05	42.539.651,34	10.725.136,25	14.701.123,60	18.314.382,40	22.560.913,33
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	30.038.835,91	42.316.569,05	42.539.651,34	10.725.136,25	14.701.123,60	18.314.382,40	22.560.913,33
(-) DEDUÇÕES SOBRE VENDAS							
(-) ICMS s/ Vendas	(4.187.236,11)	(5.788.948,43)	(5.723.708,47)	(932.296,95)	(1.272.292,20)	(1.605.919,58)	(2.009.934,47)
(-) PIS	(160.773,10)	(275.057,70)	(276.507,73)	(69.713,39)	(194.054,83)	(241.749,85)	(297.804,06)
(-) COFINS	(742.029,62)	(1.269.497,07)	(1.276.189,54)	(321.754,09)	(893.828,31)	(1.113.514,45)	(1.371.703,53)
TOTAL LÍQUIDO DAS RECEITAS	24.948.797,08	34.983.065,85	35.263.245,60	9.401.371,83	12.340.948,26	15.353.198,52	18.881.471,27
(-) CUSTOS							
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(15.870.440,28)	(19.465.650,99)	(17.578.649,03)	(5.174.877,22)	(7.026.644,45)	(8.809.217,93)	(11.021.006,16)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	9.078.356,80	15.517.414,86	17.684.596,57	4.226.494,61	5.314.303,81	6.543.980,59	7.860.465,11
(-) DESPESAS OPERACIONAIS							
(-) Despesas Administrativas	(7.536.142,43)	(9.880.500,10)	(9.117.547,22)	(2.195.947,15)	(2.963.650,27)	(3.712.712,87)	(4.491.788,55)
(-) Despesas Comerciais	(2.201.270,31)	(3.817.867,70)	(3.902.997,43)	(875.108,60)	(1.134.374,11)	(1.406.907,49)	(1.617.718,51)
(-) Despesas Tributárias	(192.238,66)	(226.122,37)	(305.717,44)	(61.224,02)	(80.995,30)	(102.479,30)	(125.213,31)
(-) Despesas Financeiras	(2.235.882,46)	(3.869.230,39)	(3.995.910,60)	(926.993,40)	(1.300.509,94)	(1.641.731,24)	(1.986.232,12)
(+) Outras Receitas	284,70	533.860,91	74.892,81	18.578,22	24.825,46	30.479,45	36.911,84
(+) Receitas Financeiras	0,09	1.425,10	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-3.086.892,27	-1.741.019,69	437.316,69	185.799,66	-140.400,35	-289.370,86	-323.575,54
(-) IRPJ e CSLL							
(-) IRPJ	(554.425,99)	(507.798,83)	(510.475,82)	(128.701,64)	-	-	-
(-) CSLL	(312.350,03)	(304.679,30)	(306.285,49)	(77.220,98)	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.953.668,29)	(2.553.497,82)	(379.444,62)	(20.122,96)	(140.400,35)	(289.370,86)	(323.575,54)

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FAV (Demonstração de Resultado do Exercício)



Em **2023**, a FAV 105 Fragrances registrou **Receita de Vendas** de R\$ 30,04 milhões. Após as deduções sobre vendas, compostas principalmente por ICMS (R\$ 4,19 milhões), PIS (R\$ 160,8 mil) e COFINS (R\$ 742,0 mil), a **Receita Líquida** atingiu R\$ 24,95 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos totalizaram R\$ 15,87 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 9,08 milhões, equivalente a 36,4% da receita líquida.

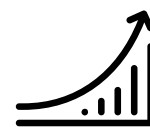
Apesar da geração positiva de resultado bruto, a estrutura de despesas comprometeu a rentabilidade do exercício. As Despesas Administrativas somaram R\$ 7,54 milhões, seguidas pelas Despesas Financeiras, de R\$ 2,24 milhões, Despesas Comerciais, de R\$ 2,20 milhões, e Despesas Tributárias, de R\$ 192,2 mil. Dessa forma, a companhia apresentou **resultado negativo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 3,09 milhões. Após o reconhecimento de R\$ 554,4 mil de IRPJ e R\$ 312,4 mil de CSLL, a FAV 105 encerrou o exercício com **prejuízo líquido** de R\$ 3,95 milhões, demonstrando que a margem gerada pelas operações foi insuficiente para absorver a estrutura de despesas do período.

Em **2024**, a companhia apresentou expansão de suas operações, com a **Receita de Vendas** alcançando R\$ 42,32 milhões, crescimento de 40,9% frente aos R\$ 30,04 milhões registrados em 2023. Após R\$ 7,33 milhões em deduções sobre vendas, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 34,98 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos aumentaram para R\$ 19,47 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 15,52 milhões, significativamente superior aos R\$ 9,08 milhões do exercício anterior.

Apesar da melhora operacional, as despesas permaneceram elevadas. As Despesas Administrativas aumentaram para R\$ 9,88 milhões, enquanto as Despesas Financeiras alcançaram R\$ 3,87 milhões e as Despesas Comerciais R\$ 3,82 milhões. Consequentemente, a companhia apresentou **resultado negativo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 1,74 milhão. Após o reconhecimento dos tributos sobre o resultado, o exercício encerrou com **prejuízo líquido** de R\$ 2,55 milhões. Embora ainda deficitário, o resultado representa melhora de R\$ 1,40 milhão em comparação ao prejuízo de R\$ 3,95 milhões registrado em 2023.

Em **2025**, a **Receita de Vendas** permaneceu praticamente estável, alcançando R\$ 42,54 milhões, frente aos R\$ 42,32 milhões registrados em 2024. Após as deduções de R\$ 7,28 milhões, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 35,26 milhões. Mesmo diante da estabilidade do faturamento, os Custos dos Produtos Vendidos diminuíram de R\$ 19,47 milhões para R\$ 17,58 milhões, contribuindo para o crescimento do **Resultado Bruto Operacional** para R\$ 17,68 milhões, equivalente a 50,2% da receita líquida.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FAV (Demonstração de Resultado do Exercício)



No mesmo período, as Despesas Administrativas recuaram para R\$ 9,12 milhões, enquanto as Despesas Comerciais permaneceram relevantes, em R\$ 3,90 milhões, e as Despesas Financeiras alcançaram R\$ 4,00 milhões, constituindo importante fator de pressão sobre o resultado. Ainda assim, a companhia apresentou **resultado positivo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 437,3 mil, revertendo os resultados negativos observados nos dois exercícios anteriores. Após R\$ 510,5 mil de IRPJ e R\$ 306,3 mil de CSLL, contudo, o exercício encerrou com **prejuízo líquido** de R\$ 379,4 mil. Apesar da perda, observa-se melhora substancial em comparação aos prejuízos de R\$ 3,95 milhões em 2023 e R\$ 2,55 milhões em 2024, indicando aproximação do equilíbrio econômico no período.

Registra-se que não foram disponibilizadas as Demonstrações do Resultado referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2026. Ademais, pela estrutura dos demonstrativos apresentados, os valores de março, abril, maio e junho de 2026 apresentam características de saldos acumulados no exercício, razão pela qual foram analisados conforme apresentados, sem considerá-los como movimentações mensais isoladas.

Em **março de 2026**, a DRE apresentada registra **Receita de Vendas** de R\$ 10,73 milhões. Após as deduções sobre vendas de R\$ 1,32 milhões, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 9,40 milhões, enquanto os Custos dos Produtos Vendidos somaram R\$ 5,17 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 4,23 milhões.

As Despesas Administrativas totalizaram R\$ 2,20 milhões, acompanhadas por R\$ 927,0 mil em Despesas Financeiras, R\$ 875,1 mil em Despesas Comerciais e R\$ 61,2 mil em Despesas Tributárias. Mesmo diante dessas despesas, a companhia apresentou **resultado positivo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 185,8 mil. Entretanto, após o reconhecimento de R\$ 128,7 mil de IRPJ e R\$ 77,2 mil de CSLL, o período encerrou com **prejuízo líquido** de R\$ 20,1 mil, situando-se próximo do ponto de equilíbrio.

Em **abril de 2026**, a DRE apresentada registra **Receita de Vendas** de R\$ 14,70 milhões, enquanto a **Receita Líquida** alcançou R\$ 12,34 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos totalizaram R\$ 7,03 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 5,31 milhões.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FAV (Demonstração de Resultado do Exercício)



Entretanto, o crescimento das despesas pressionou o resultado, especialmente as Despesas Administrativas, de R\$ 2,96 milhões, seguidas pelas Despesas Comerciais, de R\$ 1,13 milhão, e Despesas Financeiras, de R\$ 1,30 milhão. Dessa forma, o **resultado antes de IRPJ e CSLL tornou-se negativo** em R\$ 140,4 mil, mesmo diante do crescimento da receita. Como não constam valores de IRPJ e CSLL no demonstrativo para o período, o **Resultado do Exercício permaneceu negativo** em R\$ 140,4 mil.

Em **maio de 2026**, a **Receita de Vendas** apresentada alcançou R\$ 18,31 milhões, enquanto a **Receita Líquida** atingiu R\$ 15,35 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos somaram R\$ 8,81 milhões, proporcionando **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 6,54 milhões.

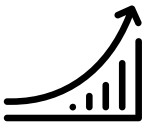
Por outro lado, as despesas continuaram avançando, com Despesas Administrativas de R\$ 3,71 milhões, Despesas Financeiras de R\$ 1,64 milhão, Despesas Comerciais de R\$ 1,41 milhão e Despesas Tributárias de R\$ 102,5 mil. Assim, mesmo com a expansão do resultado bruto, a estrutura de despesas consumiu integralmente a margem gerada. Como não constam valores de IRPJ e CSLL no demonstrativo para o período, o **Resultado do Exercício permaneceu negativo** em R\$ 289,4 mil. A evolução demonstra que o crescimento da receita não foi acompanhado por melhora proporcional da rentabilidade, permanecendo relevante a pressão exercida principalmente pelas despesas administrativas e financeiras.

Em **junho de 2026**, a DRE apresentada registra **Receita de Vendas** de R\$ 22,56 milhões, com deduções sobre vendas de R\$ 3,68 milhões, resultando em **Receita Líquida** de R\$ 18,88 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos alcançaram R\$ 11,02 milhões e, conseqüentemente, o **Resultado Bruto Operacional** atingiu R\$ 7,86 milhões.

Apesar da manutenção de margem bruta positiva, a companhia continuou apresentando elevada estrutura de despesas. As Despesas Administrativas alcançaram R\$ 4,49 milhões, seguidas pelas Despesas Financeiras, de R\$ 1,99 milhão, Despesas Comerciais, de R\$ 1,62 milhão, e Despesas Tributárias, de R\$ 125,2 mil. Como não constam valores de IRPJ e CSLL no demonstrativo para o período, o **Resultado do Exercício permaneceu negativo** em R\$ 323,6 mil, demonstrando que o resultado bruto gerado permaneceu insuficiente para absorver integralmente as despesas operacionais e financeiras.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FAV

(Demonstração de Resultado do Exercício)



Considerando que as Demonstrações do Resultado disponibilizadas possuem caráter acumulado, a tabela a seguir compara os saldos apresentados em maio e junho de 2026. A coluna de variação corresponde à diferença entre os valores acumulados nas duas datas e permite identificar a movimentação incremental ocorrida no mês de junho.

Conta	mai-26	jun-26	Variação
Receita de Vendas	18.314.382,40	22.560.913,33	4.246.530,93
Deduções sobre Vendas	(2.961.183,88)	(3.679.442,06)	(718.258,18)
Receita Líquida	15.353.198,52	18.881.471,27	3.528.272,75
Custo dos Produtos Vendidos	(8.809.217,93)	(11.021.006,16)	(2.211.788,23)
Resultado Bruto Operacional	6.543.980,59	7.860.465,11	1.316.484,52
Despesas Administrativas	(3.712.712,87)	(4.491.788,55)	(779.075,68)
Despesas Comerciais	(1.406.907,49)	(1.617.718,51)	(210.811,02)
Despesas Tributárias	(102.479,30)	(125.213,31)	(22.734,01)
Despesas Financeiras	(1.641.731,24)	(1.986.232,12)	(344.500,88)
Outras Receitas	30.479,45	36.911,84	6.432,39
Resultado do Exercício	(289.370,86)	(323.575,54)	(34.204,68)

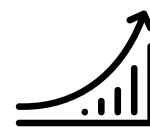
Entre maio e junho de 2026, a Receita de Vendas acumulada aumentou R\$ 4,25 milhões, passando de R\$ 18,31 milhões para R\$ 22,56 milhões. Após o incremento de R\$ 718,3 mil nas deduções incidentes sobre as vendas, a Receita Líquida apresentou acréscimo de R\$ 3,53 milhões, alcançando R\$ 18,88 milhões ao final de junho.

No mesmo intervalo, os Custos dos Produtos Vendidos aumentaram R\$ 2,21 milhões, de modo que o Resultado Bruto Operacional apresentou incremento de R\$ 1,32 milhão, passando de R\$ 6,54 milhões para R\$ 7,86 milhões. Dessa forma, a movimentação incremental de junho permaneceu positiva em nível bruto, demonstrando geração de margem antes da incidência das despesas operacionais e financeiras.

Entretanto, o resultado bruto adicional gerado no período foi absorvido pela evolução das despesas. As Despesas Administrativas apresentaram incremento de R\$ 779,1 mil, constituindo a principal movimentação entre as despesas operacionais. As Despesas Financeiras aumentaram R\$ 344,5 mil, enquanto as Despesas Comerciais e Tributárias apresentaram acréscimos de R\$ 210,8 mil e R\$ 22,7 mil, respectivamente.

Em conjunto, as Despesas Administrativas, Comerciais, Tributárias e Financeiras aumentaram R\$ 1,36 milhão entre maio e junho, montante ligeiramente superior ao incremento de R\$ 1,32 milhão observado no Resultado Bruto Operacional. As Outras Receitas, por sua vez, contribuíram positivamente em R\$ 6,4 mil no período.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - FAV (Demonstração de Resultado do Exercício)



Como consequência, o prejuízo acumulado aumentou de R\$ 289,4 mil em maio para R\$ 323,6 mil em junho, representando deterioração de R\$ 34,2 mil. Assim, embora junho tenha proporcionado incremento relevante das receitas e geração adicional de resultado bruto, a estrutura de despesas, sobretudo administrativas e financeiras, continuou limitando a conversão da atividade operacional em resultado líquido positivo.

A comparação entre maio e junho reforça, portanto, o cenário já identificado na análise histórica da DRE: a FAV 105 apresenta capacidade de geração de resultado bruto positivo, porém permanece pressionada pelo elevado nível de despesas operacionais e financeiras. O comportamento dessas rubricas constitui aspecto relevante para acompanhamento, especialmente quanto à capacidade da companhia de converter o crescimento das receitas em melhora efetiva de seu resultado líquido.

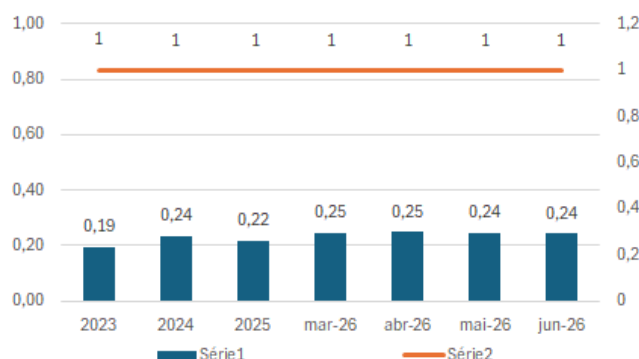
6.3. ÍNDICES FINANCEIROS – FAV



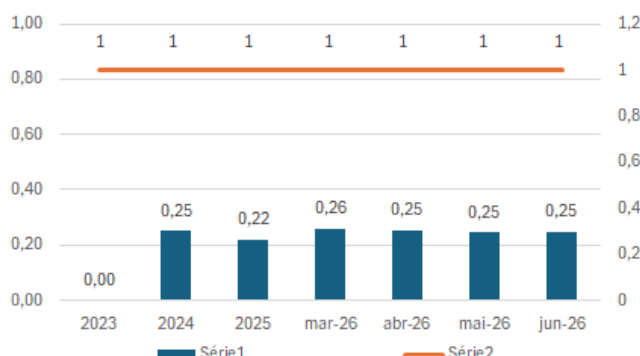
LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

Liquidez Corrente



Liquidez Geral



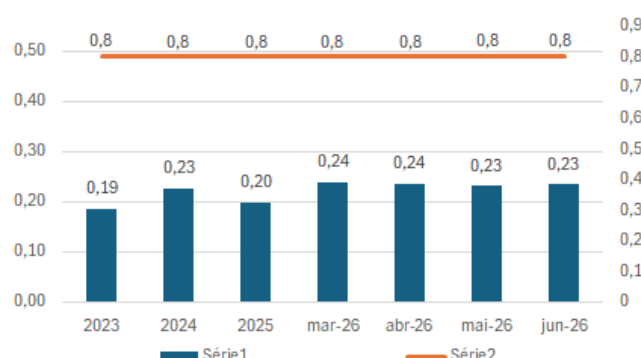
LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.

Liquidez Seca



6.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DECORIDEA (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



DECORIDEA COMÉRCIO DECORAÇÃO EM VIDROS LTDA							
CNPJ: 08.828.724/0001-30							
BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$)							
DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/03/2026	30/04/2026	31/05/2026	30/06/2026
ATIVO							
ATIVO CIRCULANTE							
DISPONIBILIDADES							
Caixa	42.767,81	5.016,60	-	-	-	-	-
Bancos c/ Movimento	171.462,55	82.214,90	57.325,67	52.714,78	50.079,04	7.511,86	3.154,98
REALIZÁVEL - CURTO PRAZO							
Clientes - Mercado Interno	16.124.320,31	25.987.022,58	37.297.502,19	39.131.680,23	39.740.363,43	39.952.047,07	38.488.204,07
Adiantamentos a Fornecedores	1.741.145,65	1.647.657,31	1.682.224,52	1.752.114,40	1.769.635,54	2.299.107,52	2.126.674,45
Tributos a Compensar	423.165,44	476.081,70	401.226,10	401.226,10	401.226,10	401.226,10	401.226,10
ESTOQUES							
Mercadoria para Revenda	71.677,58	71.699,59	101.296,90	102.309,97	103.333,07	104.366,40	105.410,06
Matéria Prima	313.659,93	355.555,85	359.782,35	363.380,17	372.682,70	382.223,38	392.008,30
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	18.888.199,27	28.625.248,53	39.899.357,73	41.803.425,65	42.437.319,88	43.146.482,33	41.516.677,96

ATIVO NÃO CIRCULANTE							
OUTROS DÉBITOS							
Depósitos Judiciais	171.814,98	246.505,09	307.229,87	307.229,87	307.229,87	307.229,87	307.229,87
IMOBILIZADO							
Máq. e Equipamentos	5.171.955,27	5.171.955,27	5.171.955,27	5.171.955,27	5.171.955,27	5.171.955,27	5.171.955,27
Móveis e Utensílios	316.560,30	316.560,30	316.560,30	316.560,30	316.560,30	316.560,30	316.560,30
Outras Imobilizações	191.686,69	191.686,69	191.686,69	191.686,69	191.686,69	191.686,69	191.686,69
Veículos	223.392,00	223.392,00	223.392,00	223.392,00	223.392,00	223.392,00	223.392,00
Marcas e Patentes	6.905,00	6.905,00	6.905,00	6.905,00	6.905,00	6.905,00	6.905,00
(-) Depreciação Acumulada	(5.186.097,88)	(5.476.457,31)	(5.476.457,31)	(5.476.457,31)	(5.476.457,31)	(5.476.457,31)	(5.476.457,31)
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	896.216,36	680.547,04	741.271,82	741.271,82	741.271,82	741.271,82	741.271,82

TOTAL DO ATIVO	19.784.415,63	29.305.795,57	40.640.629,55	42.544.697,47	43.178.591,70	43.887.754,15	42.257.949,78
-----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

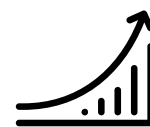
DECORIDEA COMÉRCIO DECORAÇÃO EM VIDROS LTDA							
CNPJ: 08.828.724/0001-30							
BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$)							
DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/03/2026	30/04/2026	31/05/2026	30/06/2026
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
PASSIVO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	8.866.468,36	22.031.588,92	36.700.114,00	36.695.991,47	35.945.288,29	34.550.421,43	32.224.059,78
Fornecedores - Mercado Interno	13.577.507,07	3.726.684,48	2.691.520,00	2.701.678,15	2.521.874,63	2.722.109,60	2.592.383,27
Obrigações Sociais	17.431.679,86	20.545.052,88	21.651.645,50	22.098.349,19	22.605.461,31	23.130.245,41	23.615.234,13
Obrigações Fiscais	31.375.103,07	39.226.466,10	40.072.569,65	41.649.517,88	43.427.330,36	44.881.375,73	45.347.918,57
Salários a Pagar	1.546.709,96	1.126.796,10	1.276.614,11	1.291.705,11	615.179,36	585.183,36	506.030,36
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	72.797.468,32	86.656.588,48	102.392.463,26	104.437.241,79	105.115.133,95	105.869.335,53	104.285.626,11

PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Impostos e Tributos Parcelados	1.283.510,91	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.283.510,91	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78

PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Integralizado	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Reservas e Lucros/Prejuízos Acumulados	(50.697.414,42)	(54.496.563,60)	(58.786.352,69)	(63.187.393,49)	(63.187.393,49)	(63.187.393,49)	(63.187.393,49)
Lucro/Prejuízo do Período	(3.799.149,18)	(4.289.789,09)	(4.401.040,80)	(140.710,61)	(184.708,54)	(229.747,67)	(275.842,62)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(54.296.563,60)	(58.586.352,69)	(62.987.393,49)	(63.128.104,10)	(63.172.102,03)	(63.217.141,16)	(63.263.236,11)

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.784.415,63	29.305.795,57	40.640.629,55	42.544.697,47	43.178.591,70	43.887.754,15	42.257.949,78
--	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

6.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DECORIDEA (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em **31/12/2023**, a Decoridea Comércio Decoração em Vidros Ltda. apresentava **Ativo Total** de R\$ 19,78 milhões, composto predominantemente pelo **Ativo Circulante**, de R\$ 18,89 milhões. A principal rubrica era Clientes – Mercado Interno, com saldo de R\$ 16,12 milhões, representando 81,5% do Ativo Total. Também se destacavam os Adiantamentos a Fornecedores, de R\$ 1,74 milhão, enquanto as disponibilidades somavam R\$ 214,2 mil entre Caixa e Bancos c/ Movimento. Os estoques eram compostos por R\$ 313,7 mil em Matéria-Prima e R\$ 71,7 mil em Mercadorias para Revenda.

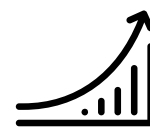
No **Ativo Não Circulante**, que totalizou R\$ 896,2 mil, destacavam-se os Depósitos Judiciais, no montante de R\$ 171,8 mil, além dos bens registrados no Imobilizado. A companhia apresentava R\$ 5,17 milhões em Máquinas e Equipamentos, R\$ 316,6 mil em Móveis e Utensílios, R\$ 223,4 mil em Veículos, R\$ 191,7 mil em Outras Imobilizações e R\$ 6,9 mil em Marcas e Patentes. Entretanto, o saldo líquido desses ativos era significativamente reduzido pela Depreciação Acumulada de R\$ 5,19 milhões, demonstrando elevado nível de depreciação contábil dos bens registrados.

A estrutura de capital, contudo, apresentava acentuado desequilíbrio patrimonial. O **Passivo Circulante** atingia R\$ 72,80 milhões, com forte concentração em Obrigações Fiscais, de R\$ 31,38 milhões, seguidas por Obrigações Sociais, de R\$ 17,43 milhões, Fornecedores, de R\$ 13,58 milhões, e Empréstimos e Financiamentos, de R\$ 8,87 milhões. Somado ao **Passivo Não Circulante** de R\$ 1,28 milhão, o elevado volume de obrigações resultava em **Patrimônio Líquido** negativo de R\$ 54,30 milhões, caracterizando relevante passivo a descoberto.

Em **31/12/2024**, a Decoridea apresentou **Ativo Total** de R\$ 29,31 milhões, crescimento em relação aos R\$ 19,78 milhões registrados em 2023. O **Ativo Circulante** avançou para R\$ 28,63 milhões, movimento explicado principalmente pelo aumento da conta Clientes – Mercado Interno, que passou de R\$ 16,12 milhões para R\$ 25,99 milhões. Em contrapartida, os Adiantamentos a Fornecedores recuaram para R\$ 1,65 milhão. As disponibilidades também diminuíram de R\$ 214,2 mil para R\$ 87,2 mil, evidenciando que a expansão do ativo esteve concentrada principalmente em valores a receber, e não no fortalecimento da liquidez imediata.

O **Ativo Não Circulante** recuou para R\$ 680,5 mil. Os Depósitos Judiciais aumentaram de R\$ 171,8 mil para R\$ 246,5 mil, enquanto os valores brutos registrados no Imobilizado permaneceram praticamente inalterados. A principal alteração decorreu da Depreciação Acumulada, que passou de R\$ 5,19 milhões para R\$ 5,48 milhões, reduzindo o valor contábil líquido dos bens.

6.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DECORIDEA (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



No lado das obrigações, o **Passivo Circulante** aumentou de R\$ 72,80 milhões para R\$ 86,66 milhões. Destaca-se o crescimento dos Empréstimos e Financiamentos, que passaram de R\$ 8,87 milhões para R\$ 22,03 milhões, além do avanço das Obrigações Fiscais para R\$ 39,23 milhões e das Obrigações Sociais para R\$ 20,55 milhões. Em sentido contrário, Fornecedores apresentaram redução significativa, de R\$ 13,58 milhões para R\$ 3,73 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu relativamente estável em R\$ 1,24 milhão. Como consequência, o **Patrimônio Líquido** se deteriorou para R\$ 58,59 milhões negativos, evidenciando que o crescimento dos ativos foi acompanhado por expansão ainda relevante das obrigações.

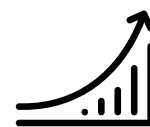
Em **31/12/2025**, o **Ativo Total** da Decoridea alcançou R\$ 40,64 milhões, apresentando novo crescimento em relação aos R\$ 29,31 milhões registrados em 2024. O **Ativo Circulante** aumentou para R\$ 39,90 milhões, impulsionado principalmente pela conta Clientes – Mercado Interno, cujo saldo avançou de R\$ 25,99 milhões para R\$ 37,30 milhões. Os Adiantamentos a Fornecedores permaneceram relativamente estáveis, em R\$ 1,68 milhão, enquanto as disponibilidades recuaram para R\$ 57,3 mil. Os estoques apresentaram crescimento moderado, com R\$ 359,8 mil em Matéria-Prima e R\$ 101,3 mil em Mercadorias para Revenda.

O **Ativo Não Circulante** alcançou R\$ 741,3 mil, influenciado principalmente pelo aumento dos Depósitos Judiciais para R\$ 307,2 mil. A estrutura do Imobilizado permaneceu sem alterações relevantes, com destaque para Máquinas e Equipamentos, de R\$ 5,17 milhões. A Depreciação Acumulada permaneceu em R\$ 5,48 milhões.

Em contrapartida, o **Passivo Circulante** avançou para R\$ 102,39 milhões. Os Empréstimos e Financiamentos atingiram R\$ 36,70 milhões, enquanto as Obrigações Fiscais alcançaram R\$ 40,07 milhões e as Obrigações Sociais R\$ 21,65 milhões. Fornecedores, por outro lado, reduziram-se para R\$ 2,69 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,24 milhão. Dessa forma, o **Patrimônio Líquido** encerrou 2025 negativo em R\$ 62,99 milhões, mantendo a companhia em condição de relevante insuficiência patrimonial.

Registra-se que não foram disponibilizadas as demonstrações contábeis referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2026. Dessa forma, a análise da evolução patrimonial da Decoridea Comércio Decoração em Vidros Ltda. no exercício de 2026 tem início em março, não sendo possível avaliar as movimentações ocorridas nos dois primeiros meses do exercício.

6.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DECORIDEA (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em **31/03/2026**, a Decoridea apresentou **Ativo Total** de R\$ 42,54 milhões, crescimento de R\$ 1,90 milhão em relação aos R\$ 40,64 milhões registrados em dezembro de 2025. O movimento concentrou-se no **Ativo Circulante**, que alcançou R\$ 41,80 milhões, impulsionado principalmente pela expansão de Clientes – Mercado Interno, cujo saldo passou de R\$ 37,30 milhões para R\$ 39,13 milhões. Os Adiantamentos a Fornecedores também apresentaram aumento para R\$ 1,75 milhão, enquanto as disponibilidades recuaram para R\$ 52,7 mil.

O **Ativo Não Circulante** permaneceu estável em R\$ 741,3 mil, sem alterações nas contas apresentadas. Os Depósitos Judiciais permaneceram em R\$ 307,2 mil e o Imobilizado manteve a mesma composição registrada ao final de 2025.

No lado das obrigações, o **Passivo Circulante** aumentou para R\$ 104,44 milhões. Os Empréstimos e Financiamentos permaneceram elevados, em R\$ 36,70 milhões, enquanto as Obrigações Fiscais avançaram para R\$ 41,65 milhões e as Obrigações Sociais para R\$ 22,10 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,24 milhão. Como consequência, o **Patrimônio Líquido** encerrou março negativo em R\$ 63,13 milhões, demonstrando manutenção da condição de passivo a descoberto.

Em **30/04/2026**, o **Ativo Total** atingiu R\$ 43,18 milhões, apresentando crescimento moderado frente aos R\$ 42,54 milhões registrados em março. O **Ativo Circulante** alcançou R\$ 42,44 milhões, impulsionado principalmente pela elevação de Clientes – Mercado Interno para R\$ 39,74 milhões e dos Adiantamentos a Fornecedores para R\$ 1,77 milhão. Os estoques também apresentaram pequeno crescimento, enquanto as disponibilidades recuaram para R\$ 50,1 mil.

O **Ativo Não Circulante** permaneceu inalterado em R\$ 741,3 mil, com Depósitos Judiciais de R\$ 307,2 mil e ausência de movimentações nas rubricas apresentadas do Imobilizado.

O **Passivo Circulante** aumentou para R\$ 105,12 milhões. Embora os Empréstimos e Financiamentos tenham recuado para R\$ 35,95 milhões, as Obrigações Fiscais aumentaram para R\$ 43,43 milhões e as Obrigações Sociais para R\$ 22,61 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,24 milhão. O **Patrimônio Líquido** negativo apresentou piora, passando de R\$ 63,13 milhões negativos para R\$ 63,17 milhões negativos, mantendo o elevado passivo a descoberto da companhia.

6.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DECORIDEA (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em **31/05/2026**, o **Ativo Total** da Decoridea alcançou R\$ 43,89 milhões, ante R\$ 43,18 milhões em abril. O **Ativo Circulante** aumentou para R\$ 43,15 milhões, influenciado principalmente pela elevação da conta Clientes – Mercado Interno para R\$ 39,95 milhões e dos Adiantamentos a Fornecedores para R\$ 2,30 milhões. Os estoques apresentaram pequena expansão, enquanto as disponibilidades registraram forte redução, passando de R\$ 50,1 mil em abril para apenas R\$ 7,5 mil em maio.

O **Ativo Não Circulante** permaneceu em R\$ 741,3 mil, sem movimentações nas contas apresentadas, mantendo-se os Depósitos Judiciais em R\$ 307,2 mil e a estrutura do Imobilizado inalterada.

O **Passivo Circulante** aumentou para R\$ 105,87 milhões. Os Empréstimos e Financiamentos apresentaram redução para R\$ 34,55 milhões, porém esse movimento foi contraposto pelo avanço das Obrigações Fiscais para R\$ 44,88 milhões e das Obrigações Sociais para R\$ 23,13 milhões. Fornecedores apresentaram pequeno aumento para R\$ 2,72 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,24 milhão. Dessa forma, o **Patrimônio Líquido** encerrou maio negativo em R\$ 63,22 milhões, mantendo a condição de relevante insuficiência patrimonial.

Em **30/06/2026**, a Decoridea encerrou o período com **Ativo Total** de R\$ 42,26 milhões, redução de R\$ 1,63 milhão em relação aos R\$ 43,89 milhões registrados em maio. O movimento decorreu essencialmente da redução do **Ativo Circulante**, que recuou para R\$ 41,52 milhões. A conta Clientes – Mercado Interno diminuiu de R\$ 39,95 milhões para R\$ 38,49 milhões, enquanto os Adiantamentos a Fornecedores recuaram de R\$ 2,30 milhões para R\$ 2,13 milhões. Em sentido contrário, os estoques apresentaram pequena elevação. As disponibilidades reduziram-se novamente, encerrando junho em apenas R\$ 3,2 mil.

O **Ativo Não Circulante** permaneceu estável em R\$ 741,3 mil, sem alterações nas contas apresentadas. Os Depósitos Judiciais mantiveram saldo de R\$ 307,2 mil e os valores do Imobilizado permaneceram inalterados.

No lado das obrigações, o **Passivo Circulante** apresentou redução para R\$ 104,29 milhões, influenciado principalmente pela queda dos Empréstimos e Financiamentos, de R\$ 34,55 milhões para R\$ 32,22 milhões. Fornecedores também recuaram para R\$ 2,59 milhões. Em contrapartida, as Obrigações Fiscais continuaram sua trajetória de crescimento, atingindo R\$ 45,35 milhões, enquanto as Obrigações Sociais avançaram para R\$ 23,62 milhões. O **Passivo Não Circulante** permaneceu em R\$ 1,24 milhão. Apesar da redução do passivo circulante, o **Patrimônio Líquido** encerrou junho ainda negativo em R\$ 63,26 milhões, maior passivo a descoberto da série analisada.

6.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DECORIDEA (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



A tabela a seguir sintetiza a evolução das principais posições patrimoniais da Decoridea Comércio Decoração em Vidros Ltda. nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, bem como na posição mais recente disponível, de junho de 2026. Diferentemente da Demonstração do Resultado do Exercício, o Balanço Patrimonial representa uma posição de estoque em cada data-base, razão pela qual a comparação busca evidenciar a evolução da estrutura de ativos, obrigações e patrimônio da companhia ao longo do período analisado.

Grupo Patrimonial	2023	2024	2025	jun-26
Ativo Circulante	18.888.199,27	28.625.248,53	39.899.357,73	41.516.677,96
Ativo Não Circulante	896.216,36	680.547,04	741.271,82	741.271,82
Ativo Total	19.784.415,63	29.305.795,57	40.640.629,55	42.257.949,78
Passivo Circulante	72.797.468,32	86.656.588,48	102.392.463,26	104.285.626,11
Passivo Não Circulante	1.283.510,91	1.235.559,78	1.235.559,78	1.235.559,78
Patrimônio Líquido	(54.296.563,60)	(58.586.352,69)	(62.987.393,49)	(63.263.236,11)

A leitura da série demonstra forte expansão do Ativo Total, que passou de R\$ 19,78 milhões em dezembro de 2023 para R\$ 42,26 milhões em junho de 2026, crescimento de R\$ 22,47 milhões. Esse avanço esteve concentrado no Ativo Circulante, que mais que dobrou no período, passando de R\$ 18,89 milhões para R\$ 41,52 milhões.

Entretanto, a expansão dos ativos foi acompanhada pelo aumento das obrigações. O Passivo Circulante avançou de R\$ 72,80 milhões para R\$ 104,29 milhões, crescimento de R\$ 31,49 milhões. Consequentemente, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo durante toda a série, passando de R\$ 54,30 milhões negativos em 2023 para R\$ 63,26 milhões negativos em junho de 2026.

Conta	2023	2024	2025	jun-26
Disponibilidades	214.230,36	87.231,50	57.325,67	3.154,98
Clientes – Mercado Interno	16.124.320,31	25.987.022,58	37.297.502,19	38.488.204,07
Adiantamentos a Fornecedores	1.741.145,65	1.647.657,31	1.682.224,52	2.126.674,45
Tributos a Compensar	423.165,44	476.081,70	401.226,10	401.226,10
Estoques	385.337,51	427.655,44	461.079,25	497.418,36
Depósitos Judiciais	171.814,98	246.505,09	307.229,87	307.229,87

A expansão do ativo esteve fortemente concentrada na conta Clientes – Mercado Interno, cujo saldo passou de R\$ 16,12 milhões em 2023 para R\$ 38,49 milhões em junho de 2026, crescimento de R\$ 22,36 milhões. Na última data-base, essa rubrica representava cerca de 91,1% do Ativo Total, demonstrando elevada concentração dos recursos da companhia em valores a receber.

6.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – DECORIDEA (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em sentido contrário, as Disponibilidades apresentaram deterioração, passando de R\$ 214,2 mil em 2023 para apenas R\$ 3,2 mil em junho de 2026. Assim, embora o Ativo Total tenha mais que dobrado no período, essa expansão não foi acompanhada pelo fortalecimento dos recursos de liquidez imediata, permanecendo concentrada principalmente nos recebíveis de clientes.

Conta	2023	2024	2025	jun-26
Empréstimos e Financiamentos	8.866.468,36	22.031.588,92	36.700.114,00	32.224.059,78
Fornecedores – Mercado Interno	13.577.507,07	3.726.684,48	2.691.520,00	2.592.383,27
Obrigações Sociais	17.431.679,86	20.545.052,88	21.651.645,50	23.615.234,13
Obrigações Fiscais	31.375.103,07	39.226.466,10	40.072.569,65	45.347.918,57
Salários a Pagar	1.546.709,96	1.126.796,10	1.276.614,11	506.030,36

A composição do Passivo Circulante evidencia crescimento relevante das Obrigações Fiscais, que passaram de R\$ 31,38 milhões em 2023 para R\$ 45,35 milhões em junho de 2026, aumento de R\$ 13,97 milhões. As Obrigações Sociais também mantiveram trajetória crescente, avançando de R\$ 17,43 milhões para R\$ 23,62 milhões.

Os Empréstimos e Financiamentos apresentaram forte expansão ao longo da série, passando de R\$ 8,87 milhões em 2023 para R\$ 36,70 milhões em 2025, embora tenham recuado para R\$ 32,22 milhões em junho de 2026. Em sentido contrário, Fornecedores – Mercado Interno apresentaram redução, de R\$ 13,58 milhões para R\$ 2,59 milhões.

Dessa forma, observa-se uma mudança relevante na composição do endividamento, com redução das obrigações comerciais junto a fornecedores e aumento do peso relativo das dívidas financeiras, fiscais e sociais.

Em síntese, **entre 2023 e junho de 2026**, o Ativo Total da Decoridea passou de R\$ 19,78 milhões para R\$ 42,26 milhões, expansão concentrada principalmente na conta Clientes – Mercado Interno, cujo saldo aumentou de R\$ 16,12 milhões para R\$ 38,49 milhões. Em contrapartida, as disponibilidades recuaram de R\$ 214,2 mil para apenas R\$ 3,2 mil.

Paralelamente, o Passivo Circulante avançou de R\$ 72,80 milhões para R\$ 104,29 milhões, com destaque para o crescimento das Obrigações Fiscais, Obrigações Sociais e Empréstimos e Financiamentos. Dessa forma, embora tenha ocorrido expansão dos ativos, o crescimento das obrigações manteve a companhia em condição de relevante insuficiência patrimonial, com Patrimônio Líquido negativo passando de R\$ 54,30 milhões em 2023 para R\$ 63,26 milhões em junho de 2026.

6.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DECORIDEA (Demonstração de Resultado do Exercício)



DECORIDEA COMÉRCIO DECORAÇÃO EM VIDROS LTDA							
CNPJ: 08.828.724/0001-30							
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE (em R\$)							
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26
RECEITAS OPERACIONAIS							
Vendas	36.047.350,49	48.609.131,45	68.125.872,10	17.057.491,15	22.391.093,10	27.469.321,45	31.861.909,78
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	36.047.350,49	48.609.131,45	68.125.872,10	17.057.491,15	22.391.093,10	27.469.321,45	31.861.909,78
(-) DEDUÇÕES SOBRE VENDAS							
(-) IPI s/ Vendas	-	(38,42)	(1.782,20)	(6.251,34)	(8.206,03)	(13.214,97)	(24.684,41)
(-) ICMS s/ Vendas	(2.155.807,00)	(3.325.657,49)	(4.790.006,43)	(1.070.856,18)	(1.405.695,61)	(1.724.502,88)	(2.000.266,20)
(-) PIS	(133.915,09)	(315.959,35)	(442.818,17)	(281.448,60)	(369.453,04)	(453.243,80)	(525.721,51)
(-) COFINS	(618.069,69)	(1.458.273,94)	(2.043.776,16)	(1.296.369,33)	(1.701.723,08)	(2.087.668,43)	(2.421.505,14)
TOTAL LÍQUIDO DAS RECEITAS	33.139.558,71	43.509.202,24	60.847.489,14	14.402.565,70	18.906.015,35	23.190.691,37	26.889.732,52
(-) CUSTOS							
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(20.706.799,90)	(22.491.153,48)	(40.538.548,79)	(7.075.248,69)	(9.287.564,67)	(11.393.954,66)	(13.215.949,14)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	12.432.758,81	21.018.048,76	20.308.940,34	7.327.317,01	9.618.450,67	11.796.736,71	13.673.783,38
(-) DESPESAS OPERACIONAIS							
(-) Despesas Administrativas	(7.714.903,93)	(13.899.699,64)	(13.694.497,29)	(3.851.865,94)	(5.056.282,20)	(6.203.030,84)	(7.194.950,53)
(-) Despesas Comerciais	(1.761.951,95)	(2.117.867,70)	(1.914.214,69)	(810.457,25)	(1.063.874,14)	(1.305.157,40)	(1.513.863,65)
(-) Despesas c/ Vendas	(458.710,90)	(979.772,97)	(1.031.700,94)	(475.120,20)	(623.682,61)	(765.131,83)	(887.483,21)
(-) Despesas Tributárias	(1.564.490,13)	(1.776.122,37)	(1.659.656,86)	(442.575,16)	(580.961,26)	(712.721,42)	(826.691,90)
(-) Despesas Financeiras	(1.250.776,55)	(2.869.230,39)	(2.073.599,60)	(752.959,89)	(988.398,28)	(1.212.563,86)	(1.406.463,58)
(-) Despesas Diversas	(3.481.815,78)	(3.267.135,47)	(3.440.293,65)	(917.411,64)	(1.204.271,44)	(1.477.396,35)	(1.713.645,15)
(+) Outras Receitas	-	533.860,91	411.998,63	109.866,30	144.219,72	176.928,29	205.220,69
(+) Receitas Financeiras	741,25	1.425,10	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(3.799.149,18)	(3.356.493,77)	(3.093.024,06)	186.793,23	245.200,45	297.663,30	335.906,05
(-) IRPJ e CSLL							
(-) IRPJ	-	(583.309,58)	(817.510,47)	(204.689,89)	(268.693,12)	(329.631,86)	(382.342,92)
(-) CSLL	-	(349.985,75)	(490.506,28)	(122.813,94)	(161.215,87)	(197.779,11)	(229.405,75)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.799.149,18)	(4.289.789,09)	(4.401.040,80)	(140.710,61)	(184.708,54)	(229.747,67)	(275.842,62)

6.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DECORIDEA (Demonstração de Resultado do Exercício)



Em **2023**, a Decoridea registrou **Receita de Vendas** de R\$ 36,05 milhões. Após as deduções sobre vendas, compostas por ICMS, PIS e COFINS, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 33,14 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos totalizaram R\$ 20,71 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 12,43 milhões, equivalente a 37,5% da receita líquida.

Apesar da geração positiva de resultado bruto, a estrutura de despesas comprometeu a rentabilidade do exercício. As Despesas Administrativas somaram R\$ 7,71 milhões, enquanto as Despesas Diversas alcançaram R\$ 3,48 milhões, seguidas pelas Despesas Comerciais, de R\$ 1,76 milhão, Despesas Tributárias, de R\$ 1,56 milhão, e Despesas Financeiras, de R\$ 1,25 milhão. Dessa forma, a companhia apresentou **resultado negativo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 3,80 milhões, encerrando o exercício com **prejuízo líquido** de R\$ 3,80 milhões.

Em **2024**, a **Receita de Vendas** apresentou crescimento, passando de R\$ 36,05 milhões para R\$ 48,61 milhões. Após as deduções sobre vendas, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 43,51 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos totalizaram R\$ 22,49 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 21,02 milhões, significativamente superior aos R\$ 12,43 milhões registrados no exercício anterior.

Entretanto, a estrutura de despesas permaneceu elevada. As Despesas Administrativas aumentaram para R\$ 13,90 milhões, enquanto as Despesas Diversas alcançaram R\$ 3,27 milhões e as Despesas Financeiras R\$ 2,87 milhões. Consequentemente, a companhia apresentou **resultado negativo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 3,36 milhões. Após o reconhecimento de R\$ 583,3 mil de IRPJ e R\$ 350,0 mil de CSLL, o exercício encerrou com **prejuízo líquido** de R\$ 4,29 milhões, superior ao registrado em 2023.

Em **2025**, a Decoridea apresentou forte expansão de sua atividade, com **Receita de Vendas** de R\$ 68,13 milhões, ante R\$ 48,61 milhões em 2024. Após as deduções incidentes sobre vendas, a **Receita Líquida** alcançou R\$ 60,85 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos aumentaram para R\$ 40,54 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 20,31 milhões.

Apesar do crescimento do faturamento, o Resultado Bruto Operacional apresentou pequena redução frente aos R\$ 21,02 milhões registrados em 2024, indicando maior absorção da receita pelos custos dos produtos vendidos. As Despesas Administrativas permaneceram elevadas, em R\$ 13,69 milhões, acompanhadas por R\$ 3,44 milhões em Despesas Diversas e R\$ 2,07 milhões em Despesas Financeiras. Dessa forma, a companhia **apresentou resultado negativo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 3,09 milhões. Após o reconhecimento de R\$ 817,5 mil de IRPJ e R\$ 490,5 mil de CSLL, encerrou com **prejuízo líquido** de R\$ 4,40 milhões.

6.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DECORIDEA (Demonstração de Resultado do Exercício)



Registra-se que não foram disponibilizadas as Demonstrações do Resultado referentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2026. Ademais, pela estrutura dos demonstrativos apresentados, os valores de março, abril, maio e junho de 2026 apresentam características de saldos acumulados no exercício, razão pela qual foram analisados conforme apresentados, sem considerá-los como movimentações mensais isoladas.

Em **março de 2026**, a DRE apresentada registra **Receita de Vendas** de R\$ 17,06 milhões. Após as deduções sobre vendas, a **Receita Líquida** totalizou R\$ 14,40 milhões, enquanto os Custos dos Produtos Vendidos somaram R\$ 7,08 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 7,33 milhões.

As Despesas Administrativas alcançaram R\$ 3,85 milhões, acompanhadas por R\$ 917,4 mil em Despesas Diversas, R\$ 810,5 mil em Despesas Comerciais, R\$ 753,0 mil em Despesas Financeiras, R\$ 475,1 mil em Despesas com Vendas e R\$ 442,6 mil em Despesas Tributárias. Ainda assim, a companhia apresentou **resultado positivo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 186,8 mil. Após o reconhecimento de IRPJ e CSLL, entretanto, o período encerrou com **prejuízo** de R\$ 140,7 mil.

Em **abril de 2026**, a **Receita de Vendas** acumulada alcançou R\$ 22,39 milhões, enquanto a **Receita Líquida** totalizou R\$ 18,91 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos atingiram R\$ 9,29 milhões, proporcionando **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 9,62 milhões.

As Despesas Administrativas alcançaram R\$ 5,06 milhões, enquanto as Despesas Diversas totalizaram R\$ 1,20 milhão, as Despesas Comerciais R\$ 1,06 milhão e as Despesas Financeiras R\$ 988,4 mil. O **resultado antes de IRPJ e CSLL** permaneceu positivo em R\$ 245,2 mil. Entretanto, após o reconhecimento de R\$ 268,7 mil de IRPJ e R\$ 161,2 mil de CSLL, o **Resultado do Exercício** permaneceu negativo em R\$ 184,7 mil.

Em **maio de 2026**, a **Receita de Vendas** acumulada atingiu R\$ 27,47 milhões, enquanto a **Receita Líquida** alcançou R\$ 23,19 milhões. Os Custos dos Produtos Vendidos totalizaram R\$ 11,39 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 11,80 milhões.

No mesmo período, as Despesas Administrativas alcançaram R\$ 6,20 milhões, seguidas pelas Despesas Diversas, de R\$ 1,48 milhão, Despesas Comerciais, de R\$ 1,31 milhão, e Despesas Financeiras, de R\$ 1,21 milhão. Mesmo diante da elevada estrutura de despesas, a companhia apresentou **resultado positivo antes de IRPJ e CSLL** de R\$ 297,7 mil. Após o reconhecimento de R\$ 329,6 mil de IRPJ e R\$ 197,8 mil de CSLL, contudo, o **Resultado do Exercício** permaneceu negativo em R\$ 229,7 mil.

6.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DECORIDEA (Demonstração de Resultado do Exercício)



Em **junho de 2026**, a DRE apresentada registra **Receita de Vendas** acumulada de R\$ 31,86 milhões, com **Receita Líquida** de R\$ 26,89 milhões após as deduções sobre vendas. Os Custos dos Produtos Vendidos alcançaram R\$ 13,22 milhões, resultando em **Resultado Bruto Operacional** de R\$ 13,67 milhões.

As Despesas Administrativas atingiram R\$ 7,19 milhões, enquanto as Despesas Diversas alcançaram R\$ 1,71 milhão, as Despesas Comerciais R\$ 1,51 milhão, as Despesas Financeiras R\$ 1,41 milhão, as Despesas com Vendas R\$ 887,5 mil e as Despesas Tributárias R\$ 826,7 mil. Apesar dessa estrutura, o **resultado antes de IRPJ e CSLL** permaneceu positivo em R\$ 335,9 mil. Após o reconhecimento de R\$ 382,3 mil de IRPJ e R\$ 229,4 mil de CSLL, a companhia encerrou o período com **prejuízo acumulado** de R\$ 275,8 mil.

6.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DECORIDEA (Demonstração de Resultado do Exercício)



Considerando que as Demonstrações do Resultado apresentadas possuem natureza acumulada, a comparação entre os saldos de maio e junho de 2026 permite identificar a movimentação efetivamente ocorrida no último mês do período analisado. Nesse intervalo, a Receita de Vendas apresentou incremento de R\$ 4,39 milhões, enquanto a Receita Líquida aumentou R\$ 3,70 milhões. Por sua vez, os Custos dos Produtos Vendidos cresceram R\$ 1,82 milhão, resultando em geração adicional de R\$ 1,88 milhão no Resultado Bruto Operacional.

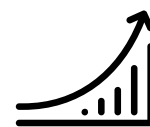
Apesar da evolução positiva da margem bruta, as despesas também apresentaram crescimento no período, especialmente as Despesas Administrativas, que aumentaram R\$ 991,9 mil. Ainda assim, o Resultado antes de IRPJ e CSLL apresentou incremento de R\$ 38,2 mil, passando de R\$ 297,7 mil em maio para R\$ 335,9 mil em junho. Após os efeitos tributários, contudo, o prejuízo acumulado aumentou de R\$ 229,7 mil para R\$ 275,8 mil, conforme demonstrado no quadro comparativo a seguir.

Conta	mai-26	jun-26	Variação
Receita de Vendas	27.469.321,45	31.861.909,78	4.392.588,33
Receita Líquida	23.190.691,37	26.889.732,52	3.699.041,15
Custo dos Produtos Vendidos	(11.393.954,66)	(13.215.949,14)	(1.821.994,48)
Resultado Bruto Operacional	11.796.736,71	13.673.783,38	1.877.046,67
Despesas Administrativas	(6.203.030,84)	(7.194.950,53)	(991.919,69)
Despesas Comerciais	(1.305.157,40)	(1.513.863,65)	(208.706,25)
Despesas c/ Vendas	(765.131,83)	(887.483,21)	(122.351,38)
Despesas Tributárias	(712.721,42)	(826.691,90)	(113.970,48)
Despesas Financeiras	(1.212.563,86)	(1.406.463,58)	(193.899,72)
Despesas Diversas	(1.477.396,35)	(1.713.645,15)	(236.248,80)
Outras Receitas	176.928,29	205.220,69	28.292,40
Resultado antes de IR e CSLL	297.663,30	335.906,05	38.242,75
Resultado do Exercício	(229.747,67)	(275.842,62)	(46.094,95)

Entre maio e junho de 2026, a Receita de Vendas acumulada apresentou incremento de R\$ 4,39 milhões, passando de R\$ 27,47 milhões para R\$ 31,86 milhões. A Receita Líquida aumentou R\$ 3,70 milhões, enquanto os Custos dos Produtos Vendidos cresceram R\$ 1,82 milhão. Como consequência, o Resultado Bruto Operacional apresentou incremento de R\$ 1,88 milhão, atingindo R\$ 13,67 milhões no acumulado até junho.

No mesmo intervalo, as Despesas Administrativas apresentaram incremento de R\$ 991,9 mil, constituindo a principal movimentação entre as despesas. Também foram observados acréscimos de R\$ 236,2 mil nas Despesas Diversas, R\$ 208,7 mil nas Despesas Comerciais, R\$ 193,9 mil nas Despesas Financeiras, R\$ 122,4 mil nas Despesas com Vendas e R\$ 114,0 mil nas Despesas Tributárias.

6.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - DECORIDEA (Demonstração de Resultado do Exercício)



Apesar da expansão das despesas, o Resultado antes de IRPJ e CSLL aumentou de R\$ 297,7 mil para R\$ 335,9 mil, demonstrando que a companhia manteve resultado positivo antes dos tributos sobre o lucro. Entretanto, após o reconhecimento acumulado de IRPJ e CSLL, o prejuízo apresentado na DRE aumentou de R\$ 229,7 mil em maio para R\$ 275,8 mil em junho, deterioração de R\$ 46,1 mil.

Em síntese, a evolução da DRE demonstra crescimento das receitas da Decoridea entre 2023 e 2025, com a Receita de Vendas passando de R\$ 36,05 milhões para R\$ 68,13 milhões. Entretanto, esse crescimento não se refletiu em melhora do resultado líquido anual, uma vez que a companhia apresentou prejuízos de R\$ 3,80 milhões em 2023, R\$ 4,29 milhões em 2024 e R\$ 4,40 milhões em 2025.

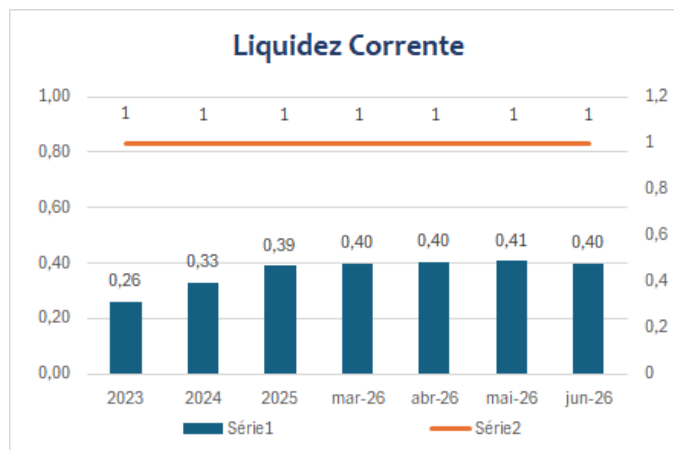
No acumulado até junho de 2026, a companhia registrou Receita de Vendas de R\$ 31,86 milhões, Receita Líquida de R\$ 26,89 milhões e Resultado Bruto Operacional de R\$ 13,67 milhões. Embora tenha apresentado resultado positivo antes de IRPJ e CSLL de R\$ 335,9 mil, o reconhecimento dos tributos sobre o lucro levou ao prejuízo acumulado de R\$ 275,8 mil. Dessa forma, observa-se melhora relevante do desempenho antes dos tributos em relação aos exercícios anuais anteriores, embora a companhia ainda não tenha alcançado resultado líquido positivo no período apresentado.

6.6. ÍNDICES FINANCEIROS – DECORIDEA

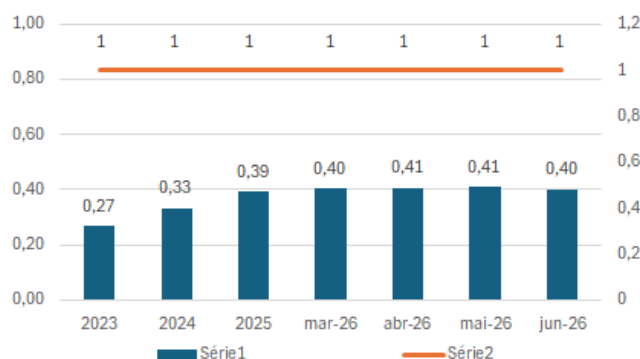


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez Geral

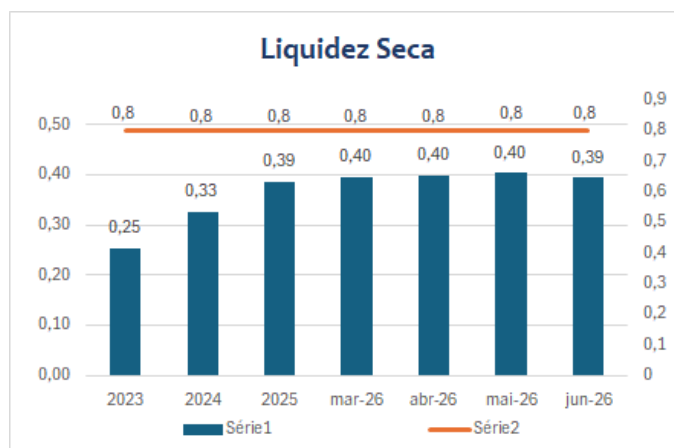


LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.





7.1. FLUXO DE CAIXA – FAV

FLUXO DE CAIXA - FAV105 - 2026 (REALIZADO)

Valores em R\$

Início do mês (auxiliar)

CATEGORIA	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026	07/2026	08/2026	Total Geral
Receita	4.254.869	2.274.038	4.033.995	3.921.955	3.855.443	3.962.725	4.290.101	3.485.397	30.078.523
Comercial	(66.146)	(5.884)	(142.384)	(13.172)	(21.743)	(12.967)	(5.704)	(6.493)	(274.493)
DGF-DGO	(13.336)	(4.810)	(11.889)	(9.869)	(60.575)	(9.027)	(6.953)	(2.044)	(118.504)
Financeira	(306.624)	(177.512)	(337.104)	(323.845)	(318.178)	(278.216)	(370.403)	(358.776)	(2.470.658)
Matéria Prima	(4.463.230)	(622.407)	(2.722.422)	(2.295.918)	(1.847.876)	(2.726.100)	(2.967.994)	(2.555.406)	(20.201.353)
Pessoal	(495.956)	(548.943)	(545.278)	(571.096)	(557.714)	(515.822)	(499.932)	(443.857)	(4.178.596)
SG&A	(79.217)	(100.072)	(134.002)	(114.029)	(122.315)	(67.074)	(110.632)	(72.238)	(799.579)
Imposto	(20.238)	(15.637)	(156.420)	(200.611)	(21.697)	(20.249)	(33.558)	-	(468.409)
OPERACIONAL (Total)	(1.189.879)	798.774	(15.503)	393.414	905.344	333.270	294.926	46.584	1.566.930
Instituição Financeira	429.286	(129.594)	(142.598)	(248.251)	(565.243)	(196.704)	(243.567)	(101.190)	(1.197.862)
Mútuo	884.850	(504.608)	415.100	84.000	(143.007)	16.152	19.681	13.543	785.712
Trabalhista	-	-	(3.160)	(4.605)	(30.235)	-	-	-	(38.000)
FINANCIAMENTO (Total)	1.314.136	(634.201)	269.343	(168.856)	(738.486)	(180.552)	(223.886)	(87.647)	(450.150)
Diretoria	(132.307)	(141.906)	(186.447)	(173.938)	(161.657)	(165.911)	(81.597)	(123.566)	(1.167.328)
Imobilizado	(16.206)	(13.206)	(71.335)	(13.206)	(10.206)	(16.206)	(13.206)	(23.101)	(176.672)
INVESTIMENTO (Total)	(148.513)	(155.112)	(257.782)	(187.144)	(171.863)	(182.117)	(94.803)	(146.667)	(1.344.000)
TRANSFERÊNCIA (Total)	(0)	0	(0)	0	-	0	(0)	0	0
SALDO DO MÊS	(24.257)	9.461	(3.943)	37.414	(5.004)	(29.398)	(23.763)	(187.730)	(227.220)
SALDO ACUMULADO	(24.257)	(14.796)	(18.739)	18.675	13.671	(15.727)	(39.490)	(227.220)	(227.220)

O Fluxo de Caixa realizado da FAV 105 demonstra oscilações relevantes ao longo do período de janeiro a agosto de 2026. A companhia iniciou o exercício sem saldo acumulado anterior evidenciado no demonstrativo e encerrou janeiro com saldo negativo de R\$ 24,3 mil. Após pequenas recuperações em fevereiro e abril, a posição voltou a se deteriorar, encerrando junho em R\$ 15,7 mil negativos, julho em R\$ 39,5 mil negativos e agosto em R\$ 227,2 mil negativos, pior posição de caixa apresentada na série. No acumulado do período, portanto, as movimentações resultaram em déficit de caixa de R\$ 227,2 mil.

No campo operacional, a companhia registrou R\$ 30,08 milhões em receitas entre janeiro e agosto, com faturamento mensal relativamente estável durante grande parte do período. A receita atingiu seu maior nível em julho, com R\$ 4,29 milhões, mas recuou para R\$ 3,49 milhões em agosto, redução de 18,8% em relação ao mês anterior. Entre as principais saídas operacionais, destaca-se a aquisição de Matéria-Prima, que consumiu R\$ 20,20 milhões no período, representando 67,2% das receitas, constituindo, assim, o principal componente de desembolso operacional da companhia.

As despesas com Pessoal totalizaram R\$ 4,18 milhões, enquanto SG&A somou R\$ 799,6 mil e os desembolsos classificados como Financeira, dentro da composição operacional apresentada, alcançaram R\$ 2,47 milhões. Consideradas as demais rubricas, o Fluxo Operacional acumulou geração positiva de R\$ 1,57 milhão no período. Entretanto, sua trajetória foi bastante irregular: janeiro apresentou déficit operacional de R\$ 1,19 milhão, enquanto maio registrou a maior geração positiva, de R\$ 905,3 mil. Nos meses seguintes, houve perda progressiva de geração operacional, para R\$ 333,3 mil em junho, R\$ 294,9 mil em julho e apenas R\$ 46,6 mil em agosto, indicando redução significativa da capacidade das operações de contribuir para a formação de caixa no encerramento da série.

7.1. FLUXO DE CAIXA – FAV



Além das movimentações operacionais, observa-se relevante participação das operações classificadas como Financiamento, que apresentaram efeito líquido negativo acumulado de R\$ 450,2 mil. Embora janeiro tenha registrado ingresso líquido de R\$ 1,31 milhão, os meses seguintes apresentaram, predominantemente, saídas, com destaque para maio, quando o fluxo de financiamento foi negativo em R\$ 738,5 mil. Na composição dessa rubrica, os movimentos com Instituição Financeira acumularam saída líquida de R\$ 1,20 milhão, parcialmente compensada pelas movimentações de Mútuo, que apresentaram ingresso líquido acumulado de R\$ 785,7 mil.

As atividades de Investimento, por sua vez, consumiram R\$ 1,34 milhão entre janeiro e agosto. Os desembolsos ocorreram em todos os meses analisados e se concentraram principalmente na rubrica Diretor, responsável por R\$ 1,17 milhão, além de R\$ 176,7 mil relacionados ao Imobilizado. Dessa forma, embora a operação tenha gerado caixa positivo no acumulado, parcela relevante desses recursos foi absorvida pelos fluxos de financiamento e, sobretudo, pelas atividades de investimento.

O principal ponto de atenção concentra-se na evolução dos meses mais recentes. O Saldo do Mês passou de déficit de R\$ 5,0 mil em maio para R\$ 29,4 mil negativos em junho, R\$ 23,8 mil negativos em julho e atingiu R\$ 187,7 mil negativos em agosto. Neste último mês, a geração operacional foi de apenas R\$ 46,6 mil, insuficiente para compensar as saídas de R\$ 87,6 mil em Financiamento e R\$ 146,7 mil em Investimentos, conduzindo o saldo acumulado para R\$ 227,2 mil negativos.

Sob a ótica estrutural, o demonstrativo evidencia que a FAV 105 apresentou geração operacional positiva de R\$ 1,57 milhão no acumulado, porém sem conversão integral dessa geração em disponibilidade financeira, diante do consumo de recursos pelas demais atividades. A deterioração observada especialmente entre junho e agosto merece acompanhamento, uma vez que a combinação entre menor geração operacional nos meses mais recentes e manutenção de desembolsos com financiamento e investimentos provocou sucessivos déficits mensais e levou a companhia à sua posição acumulada de caixa mais negativa em agosto de 2026.

7.1. FLUXO DE CAIXA – FAV



A fim de sintetizar a evolução do caixa da FAV 105 no período analisado, apresenta-se, a seguir, quadro comparativo das principais atividades que compõem o Fluxo de Caixa, contemplando os fluxos Operacional, de Financiamento e de Investimento, bem como o Saldo do Mês, entre janeiro e agosto de 2026.

Indicador	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26	Total
Operacional	(1.189.879,00)	798.774,00	(15.503,00)	393.414,00	905.344,00	333.270,00	294.926,00	46.584,00	1.566.930,00
Financiamento	1.314.136,00	(634.201,00)	269.343,00	(168.856,00)	(738.486,00)	(180.552,00)	(223.886,00)	(87.647,00)	(450.150,00)
Investimento	(148.513,00)	(155.112,00)	(257.782,00)	(187.144,00)	(171.863,00)	(182.117,00)	(94.803,00)	(146.667,00)	(1.344.000,00)
Saldo do Mês	(24.257,00)	9.461,00	(3.943,00)	37.414,00	(5.004,00)	(29.398,00)	(23.763,00)	(187.730,00)	(227.220,00)

A análise sintética do Fluxo de Caixa evidencia que, entre janeiro e agosto de 2026, a FAV 105 apresentou geração operacional acumulada positiva de R\$ 1,57 milhão. Entretanto, esses recursos foram absorvidos principalmente pelas atividades de Investimento, que consumiram R\$ 1,34 milhão, além do efeito líquido negativo de R\$ 450,2 mil das atividades de Financiamento. Como consequência, as movimentações do período resultaram em déficit acumulado de caixa de R\$ 227,2 mil.

Observa-se, ainda, deterioração nos meses finais da série. Após geração operacional de R\$ 905,3 mil em maio, o resultado operacional recuou sucessivamente para R\$ 333,3 mil em junho, R\$ 294,9 mil em julho e R\$ 46,6 mil em agosto. Neste último mês, a combinação da menor geração operacional com saídas de R\$ 87,6 mil em Financiamento e R\$ 146,7 mil em Investimento resultou no maior déficit mensal do período, de R\$ 187,7 mil.

7.2. FLUXO DE CAIXA – DECORIDEA



FLUXO DE CAIXA - DECOR - 2026 (REALIZADO)									
Valores em R\$									
Início do mês (auxiliar)	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026	07/2026	08/2026	
CATEGORIA	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	Total Geral
Receita	6.377.547	6.261.018	7.454.908	6.520.635	5.101.794	5.203.023	4.831.945	5.470.168	47.221.039
Comercial	(46.350)	(136.938)	(155.476)	(109.786)	(64.523)	(67.599)	(25.501)	(154.657)	(760.829)
DGF-DGO	(533.067)	(770.118)	(872.620)	(630.324)	(623.673)	(794.748)	(312.201)	(554.118)	(5.090.868)
Financeira	(575.620)	(666.245)	(709.534)	(736.730)	(573.272)	(859.052)	(464.646)	(454.130)	(5.039.230)
Matéria Prima	(1.078.316)	(1.265.750)	(1.712.417)	(1.360.636)	(1.309.110)	(1.330.728)	(1.485.909)	(1.715.830)	(11.258.696)
Pessoal	(1.641.978)	(1.862.838)	(1.848.745)	(1.982.718)	(2.137.784)	(1.959.520)	(1.732.464)	(1.698.324)	(14.864.371)
SG&A	(123.584)	(182.070)	(183.064)	(183.443)	(157.258)	(154.732)	(124.563)	(247.928)	(1.356.643)
Imposto	(36.337)	(41.258)	(54.490)	(54.624)	(61.119)	(48.886)	(49.010)	(51.151)	(396.874)
OPERACIONAL (Total)	2.342.295	1.335.802	1.918.563	1.462.372	175.054	(12.241)	637.652	594.032	8.453.529
Instituição Financeira	(1.199.561)	(1.318.232)	(998.735)	(867.751)	(29.558)	388.005	(379.776)	(375.294)	(4.780.903)
Mútuo	(884.850)	504.608	(415.100)	(84.000)	143.007	(16.152)	(19.681)	(19.877)	(792.046)
Trabalhista	(1.094)	(140.659)	(257.247)	(123.653)	(128.009)	(139.898)	(26.272)	(45.948)	(862.782)
FINANCIAMENTO (Total)	(2.085.505)	(954.284)	(1.671.082)	(1.075.405)	(14.561)	231.954	(425.729)	(441.119)	(6.435.730)
Diretoria	(224.832)	(283.986)	(219.902)	(260.922)	(211.779)	(199.337)	(120.900)	(167.107)	(1.688.764)
Imobilizado	(28.707)	(81.020)	(39.004)	(36.253)	(31.160)	(25.000)	(21.440)	(21.440)	(284.024)
INVESTIMENTO (Total)	(253.539)	(365.006)	(258.905)	(297.175)	(242.939)	(224.337)	(142.340)	(188.547)	(1.972.788)
TRANSFERÊNCIA (Total)	-	(0)	(0)	-	-	-	0	-	(0)
SALDO DO MÊS	3.251	16.512	(11.424)	89.792	(82.445)	(4.624)	69.583	(35.634)	45.010
SALDO ACUMULADO	3.251	19.762	8.338	98.130	15.685	11.062	80.645	45.010	45.010

O Fluxo de Caixa realizado da Decoridea demonstra uma posição de caixa relativamente equilibrada no período de janeiro a agosto de 2026, embora marcada por oscilações relevantes entre os meses. A companhia encerrou janeiro com saldo acumulado positivo de R\$ 3,3 mil, atingindo R\$ 19,8 mil em fevereiro e recuando para R\$ 8,3 mil em março. O melhor desempenho ocorreu em abril, quando o saldo acumulado alcançou R\$ 98,1 mil. Posteriormente, houve redução para R\$ 15,7 mil em maio e R\$ 11,1 mil em junho, seguida de recuperação para R\$ 80,6 mil em julho. Ao final de agosto, o caixa acumulado encerrou positivo em R\$ 45,0 mil, após déficit mensal de R\$ 35,6 mil.

As Receitas totalizaram R\$ 47,22 milhões no período, apresentando oscilações relevantes ao longo dos oito meses. O maior ingresso mensal ocorreu em março, com R\$ 7,45 milhões, enquanto julho registrou o menor volume, de R\$ 4,83 milhões. Em agosto, houve recuperação para R\$ 5,47 milhões, crescimento de 13,2% em relação ao mês anterior. Apesar do volume de receitas, a operação também apresenta elevada estrutura de desembolsos, especialmente relacionada a Pessoal, Matéria-Prima, DGF-DGO e despesas financeiras.

Entre as principais saídas operacionais, destacam-se as despesas com Pessoal, que totalizaram R\$ 14,86 milhões, representando 31,5% das receitas do período, seguidas pelos gastos com Matéria-Prima, de R\$ 11,26 milhões. As rubricas Financeira e DGF-DGO consumiram, respectivamente, R\$ 5,04 milhões e R\$ 5,09 milhões, enquanto SG&A totalizou R\$ 1,36 milhão. Ainda assim, o Fluxo Operacional acumulou geração positiva de R\$ 8,45 milhões entre janeiro e agosto, constituindo a principal fonte de recursos da companhia.

7.2. FLUXO DE CAIXA – DECORIDEA



Apesar da geração operacional positiva no acumulado, observa-se forte redução dessa capacidade a partir de maio. Após registrar geração operacional de R\$ 2,34 milhões em janeiro, R\$ 1,34 milhão em fevereiro, R\$ 1,92 milhão em março e R\$ 1,46 milhão em abril, o resultado operacional caiu para apenas R\$ 175,1 mil em maio e tornou-se negativo em R\$ 12,2 mil em junho. Houve recuperação em julho e agosto, para R\$ 637,7 mil e R\$ 594,0 mil, respectivamente, porém em níveis significativamente inferiores aos observados no início do exercício.

O principal consumo da geração operacional ocorreu nas atividades de Financiamento, que apresentaram efeito líquido negativo acumulado de R\$ 6,44 milhões. Destacam-se as movimentações com Instituições Financeiras, responsáveis por saída líquida acumulada de R\$ 4,78 milhões, além das movimentações de Mútuo, com saída líquida de R\$ 792,0 mil, e Trabalhista, com R\$ 862,8 mil. Embora junho tenha apresentado ingresso líquido de R\$ 232,0 mil nessa atividade, todos os demais meses registraram saídas, com maior impacto em janeiro, de R\$ 2,09 milhões.

As atividades de Investimento também consumiram recursos durante todo o período, totalizando R\$ 1,97 milhão. A maior parcela corresponde à rubrica Diretoria, com desembolsos acumulados de R\$ 1,69 milhão, enquanto os investimentos em Imobilizado somaram R\$ 284,0 mil. A combinação dessas saídas absorveu praticamente toda a geração operacional de R\$ 8,45 milhões, explicando por que o resultado positivo das operações se converteu em acréscimo líquido de caixa de apenas R\$ 45,0 mil no período.

Nos meses mais recentes, observa-se alternância entre geração e consumo de caixa. Maio apresentou Saldo do Mês negativo de R\$ 82,4 mil, seguido por déficit de R\$ 4,6 mil em junho. Em julho, houve recuperação, com geração positiva de R\$ 69,6 mil, elevando o saldo acumulado para R\$ 80,6 mil. Contudo, agosto voltou a apresentar consumo de caixa de R\$ 35,6 mil, reduzindo a posição acumulada para R\$ 45,0 mil.

Sob a ótica estrutural, o Fluxo de Caixa evidencia que a Decoridea possui capacidade de geração operacional positiva, acumulando R\$ 8,45 milhões entre janeiro e agosto de 2026. Entretanto, essa geração vem sendo amplamente absorvida pelas atividades de financiamento e investimento, que conjuntamente consumiram R\$ 8,41 milhões. Dessa forma, embora a companhia tenha encerrado agosto com caixa acumulado positivo, a reduzida diferença entre os recursos gerados operacionalmente e os desembolsos das demais atividades evidencia baixa margem de segurança financeira, tornando relevante o acompanhamento da capacidade de manutenção da geração operacional nos próximos períodos.

7.2. FLUXO DE CAIXA – DECORIDEA



A fim de sintetizar a evolução do caixa da Decoridea no período analisado, apresenta-se, a seguir, quadro comparativo das principais atividades que compõem o Fluxo de Caixa, contemplando os fluxos Operacional, de Financiamento e de Investimento, bem como o Saldo do Mês, entre janeiro e agosto de 2026.

Indicador	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26	ago-26	Total
Operacional	2.342.295,00	1.335.802,00	1.918.563,00	1.462.372,00	175.054,00	(12.241,00)	637.652,00	594.032,00	8.453.529,00
Financiamento	(2.085.505,00)	(954.284,00)	(1.671.082,00)	(1.075.405,00)	(14.561,00)	231.954,00	(425.729,00)	(441.119,00)	(6.435.730,00)
Investimento	(253.539,00)	(365.006,00)	(258.905,00)	(297.175,00)	(242.939,00)	(224.337,00)	(142.340,00)	(188.547,00)	(1.972.788,00)
Saldo do Mês	3.251,00	16.512,00	(11.424,00)	89.792,00	(82.445,00)	(4.624,00)	69.583,00	(35.634,00)	45.010,00

Na Decoridea, o Fluxo de Caixa demonstra geração operacional acumulada de R\$ 8,45 milhões entre janeiro e agosto de 2026. Contudo, praticamente a totalidade desses recursos foi absorvida pelas demais atividades, com saída líquida de R\$ 6,44 milhões em Financiamento e consumo adicional de R\$ 1,97 milhão em Investimento. Dessa forma, apesar da geração operacional, o período encerrou com saldo acumulado positivo de apenas R\$ 45,0 mil.

A evolução mensal também demonstra redução da geração operacional a partir de maio. O fluxo operacional, que alcançou R\$ 2,34 milhões em janeiro, caiu para R\$ 175,1 mil em maio e tornou-se negativo em R\$ 12,2 mil em junho. Embora tenha ocorrido recuperação para R\$ 637,7 mil em julho e R\$ 594,0 mil em agosto, as saídas de Financiamento e Investimento continuaram pressionando o caixa, fazendo com que agosto apresentasse déficit mensal de R\$ 35,6 mil.

8. IMOBILIZADO E ATIVO NÃO CIRCULANTE

Imobilizado por tipo de bem

Tipo de bem	Qtd. de bens	Custo de aquisição (R\$)	% do total
Máquinas e equipamentos	60	2.921.356,21	88,6%
Móveis, utensílios e climatização	29	154.832,84	4,7%
Informática e eletrônicos	24	140.294,41	4,3%
Veículos	1	81.500,00	2,5%
Total	114	3.297.983,46	100,0%

Imobilizado por ano de aquisição

Ano de aquisição	Qtd. de bens	Custo de aquisição (R\$)	% do total
2013	25	955.541,14	29,0%
2014	1	2.030,00	0,1%
2015	11	200.915,82	6,1%
2016	27	262.506,93	8,0%
2017	22	828.346,12	25,1%
2018	24	963.633,43	29,2%
2020	4	85.010,02	2,6%
Total	114	3.297.983,46	100,0%

Fonte: relação de bens do imobilizado apresentada pelo Grupo (114 notas fiscais, 2013–2020). Valores a custo histórico de aquisição, sem depreciação.

- O Grupo relacionou **114 bens do imobilizado** adquiridos entre 2013 e 2020, com custo histórico total de **R\$ 3.297.983,46**.
- Máquinas e equipamentos concentram **R\$ 2.921.356,21 (88,6%)**, com destaque para a linha de pintura: sistema de aplicação de tinta (Erzinger, R\$ 350.000,00) e estufas de secagem (Grantham, R\$ 845.000,00 entre 2017 e 2018).
- Os anos de **2013, 2017 e 2018** somam R\$ 2.747.520,69 (83,3%) das aquisições; não há registros em 2019.

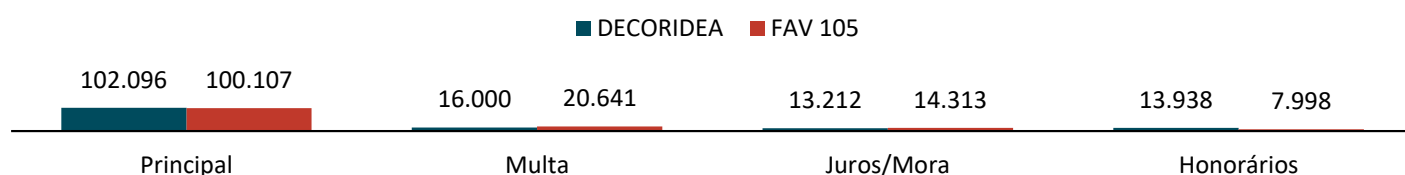
9. PASSIVO FISCAL

Empresa	Âmbito / Credor e Tributo	Principal (R\$)	Multa (R\$)	Juros/Mora (R\$)	Honorários (R\$)	TOTAL (R\$)
DECORIDEA	RFB – Pendências (SIEF / Devedor)	7.878.231,86	1.375.556,54	241.725,38	0,00	9.495.513,78
DECORIDEA	RFB – Exigibilidade Suspensa	2.041.806,28	0,00	0,00	0,00	2.041.806,28
DECORIDEA	PGFN – Dívida Ativa da União (278 inscrições — Regularize)	69.833.103,63	13.941.096,72	12.567.087,54	13.938.315,02	110.279.602,91
DECORIDEA	ICMS – Dívida Ativa Estadual (PGE/SP)	20.373.630,55	0,00	0,00	0,00	20.373.630,55
DECORIDEA	ICMS – Conta Fiscal (Não Inscrito)	373.554,15	18.677,70	3.735,54	0,00	395.967,39
DECORIDEA	FGTS – PGFN Inscrito	1.596.033,44	665.013,93	399.008,36	0,00	2.660.055,73
Subtotal DECORIDEA		102.096.359,91	16.000.344,89	13.211.556,82	13.938.315,02	145.246.576,64
FAV 105	RFB (Débitos SIEF – Não Inscritos em Dívida Ativa)	3.529.272,82	637.498,66	316.009,30	0,00	4.482.780,78
FAV 105	PGFN – Dívida Ativa da União (285 inscrições — IRPJ/IPI/Contrib.Prev.)	57.983.437,86	19.994.288,92	13.996.002,24	7.997.715,57	99.971.444,59
FAV 105	ICMS – Débitos Não Inscritos / Conta Fiscal SEFAZ-SP	246.528,65	8.842,90	1.304,11	0,00	256.675,66
FAV 105	ICMS/IPVA/Taxa – Dívida Ativa Estadual PGE-SP (149 inscrições)	38.347.374,50	0,00	0,00	0,00	38.347.374,50
Subtotal FAV 105		100.106.613,83	20.640.630,48	14.313.315,65	7.997.715,57	143.058.275,53
TOTAL GERAL DO GRUPO		202.202.973,74	36.640.975,37	27.524.872,47	21.936.030,59	288.304.852,17

Fonte: Processo 4126682-15.2026.8.26.0100, Evento 1 (DECORIDEA: OUT42; FAV 105: OUT43; Total do Grupo: OUT44).

- O passivo fiscal consolidado do Grupo FAVDECOR totaliza R\$ 288.304.852,17, sendo R\$ 145.246.576,64 (50,4%) da DECORIDEA e R\$ 143.058.275,53 (49,6%) da FAV 105.
- O total do grupo se divide em R\$ 202.202.973,74 de principal, R\$ 36.640.975,37 de multa, R\$ 27.524.872,47 de juros/mora e R\$ 21.936.030,59 de honorários e encargos legais.
- A PGFN – Dívida Ativa da União é o maior credor em ambas as empresas: R\$ 110.279.602,91 (75,9% do subtotal) na DECORIDEA e R\$ 99.971.444,59 (69,9% do subtotal) na FAV 105.

Passivo fiscal por componente e empresa (R\$ mil)



10. CRONOGRAMA PROCESSUAL



Recuperação Judicial – Grupo FAVDECOR Processo nº 4126682-15.2026.8.26.0100		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
13/07/2026	Distribuição do pedido de RJ	-
27/07/2026	Concessão de tutela antecipada (A tutela concedida no Evento 14 durou 23 dias - de 27/07/2026 (concessão) até 19/08/2026 (deferimento do processamento, Evento 47), quando foi formalmente substituída/absorvida pelo stay) - ev. 14	-
19/08/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial – Ev. 47	Art. 52
21/08/2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial - Ev. 63	Art. 33
21/08/2026	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
<i>Pendente</i>	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (Plataforma Nacional de Editais)	Art. 52 § 1º
<i>Pendente</i>	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
22/10/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
06/11/2026	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
<i>Pendente</i>	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
<i>Pendente</i>	Publicação do Edital de Aviso Credores – Apresentação do PRJ	Art. 53
<i>Pendente</i>	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
<i>Pendente</i>	Publicação do Edital da Relação Credores do AJ	Art. 7º § 2º
<i>Pendente</i>	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
18/01/2027	Prazo para realização da AGC (150 dias contados do deferimento do processamento da Recuperação Judicial)	Art. 56 § 1º
<i>Pendente</i>	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJEN)	Art. 36
<i>Pendente</i>	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
<i>Pendente</i>	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
25/01/2027 (PF 23/01/2027, sábado)	Encerramento do <i>Stay Period</i> - (A tutela vigorou por 23 dias (27/07 a 19/08/2026), período este descontado dos 180 dias do <i>Stay Period</i>).	Art. 6º § 4º

11. CORRESPONDÊNCIA AOS CREDORES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Em atendimento ao disposto no art. 22, inciso I, alínea “a” da LFRE, esta Administradora Judicial enviou correspondência aos credores listados pelas Recuperandas no Evento 40 (OUT10 e OUT14) dos autos.

Referidos credores foram informados acerca da criação de endereço eletrônico específico (rj.grupofavdecor@gatekeeperaj.com.br) para o recebimento de pedidos de habilitação ou divergência de crédito, além da necessidade de indicação dos respectivos dados bancários para fins de recebimento de valores que forem assumidos como devidos nos termos do plano de recuperação, caso aprovado, evitando-se, assim, a realização de pagamentos por meio de depósitos em conta judicial.

Ademais, cumpre informar que esta Auxiliar mantém website (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde é possível acessar as informações relativas à Recuperação Judicial do Grupo FavDecor e onde serão publicados os relatórios mensais de atividades das Recuperandas, além da existência de um endereço eletrônico específico (rj.grupofavdecor@gatekeeperaj.com.br), a fim de viabilizar o contato direto com todos os credores e demais interessados.

12. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES



Após a apresentação do Laudo de Constatação Prévia (Evento 43), o Juízo, por decisão de 19/08/2026 (Evento 47), deferiu o processamento da Recuperação Judicial de **Fav 105** e **Decoridea**, em **consolidação processual**, reconhecendo a existência de grupo econômico de fato entre as duas sociedades, sob controle comum dos irmãos Prado Volpe (art. 69-G da LREF), com preservação da autonomia patrimonial, contábil e financeira de cada uma delas. Na mesma decisão, foi **indeferido o processamento em relação à OH Comércio**, por não exercer atividade empresarial regular há mais de dois anos (art. 48, *caput*, da LREF), restando prejudicado, por consequência, o pedido de consolidação substancial entre Decoridea e OH Comércio.

A decisão manteve a perita GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA. no encargo de administradora judicial, cujo termo de compromisso foi juntado aos autos em 21/08/2026 (Evento 63). Foi determinada a suspensão, pelo prazo de 180 dias contados do deferimento do processamento, da prescrição, das execuções ajuizadas contra as Recuperandas e dos atos de constrição sobre seus bens relativos a créditos sujeitos à recuperação judicial.

Atualmente, encontra-se pendente a publicação do edital, na forma do art. 52, §1º da LREF, expedido no ev. 62, destinado à convocação dos credores e à divulgação da relação apresentada pelas Recuperandas, para início da contagem do prazo para habilitações e divergências administrativas, previsto no art. 7º, §1º, da LREF.

Ademais, a lei estabelece o prazo de 60 dias, contado da publicação da decisão que deferir o processamento da recuperação judicial, para apresentação do PRJ, cujo prazo se esgotará em 22.10.2026.

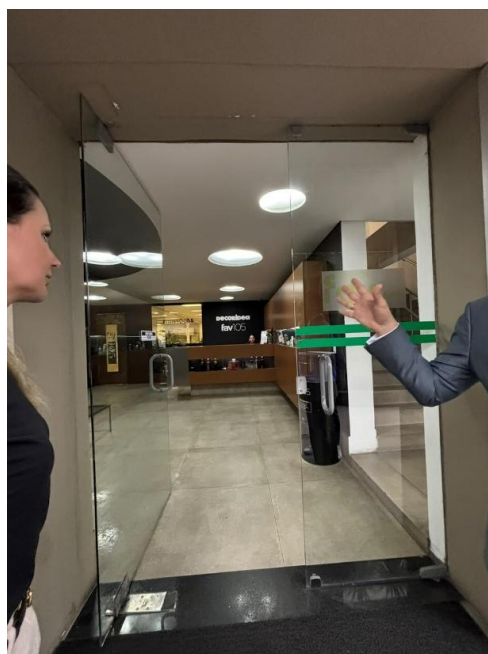
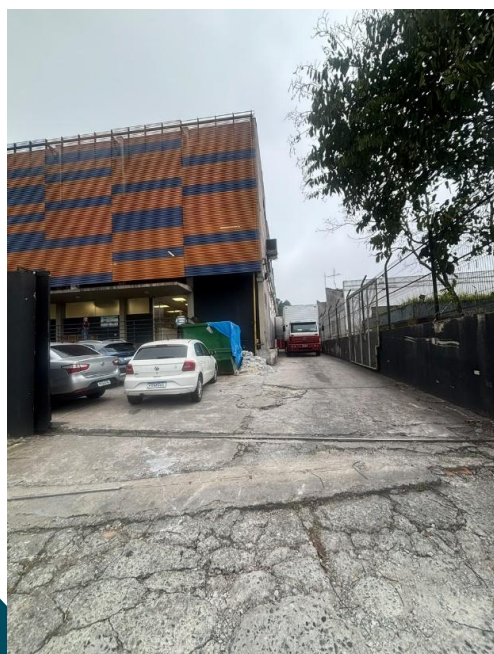
As Recuperandas e a **OH Comércio** interpuseram Agravo de Instrumento nº 4122972-93.2026.8.26.0000 contra a decisão que indeferiu o processamento da recuperação judicial desta última. O recurso foi recebido sem efeito suspensivo e encontra-se pendente de julgamento.

13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

13.1. Diligência na sede do Grupo FavDecor

Em 30/07/2026, esta Auxiliar realizou diligência na sede - que também é a unidade industrial da FAV105 e Decoridea situada na Avenida Luiz Merenda, nº 535, Campanário, Diadema/SP,, tendo sido recepcionada pelo advogado Dr. Filipe e acompanhada, durante toda a diligência, pelo consultor financeiro do Grupo, Sr. IGOR, da empresa HSM Consulting.

Esta Auxiliar percorreu todas as instalações, setores, indústria, laboratório, estoques, e, ao final, reuniu-se com os sócios Luiz Paulo e Luiz Cláudio para entender um pouco sobre o histórico, atividades, principais clientes, razões da crise e perspectivas de soerguimento, tudo conforme atestam os registros fotográficos a seguir:

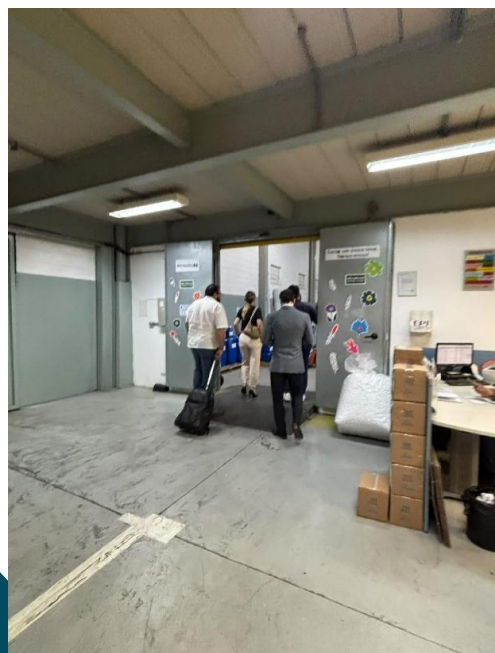


13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

13.1. Diligência na sede do Grupo FavDecor

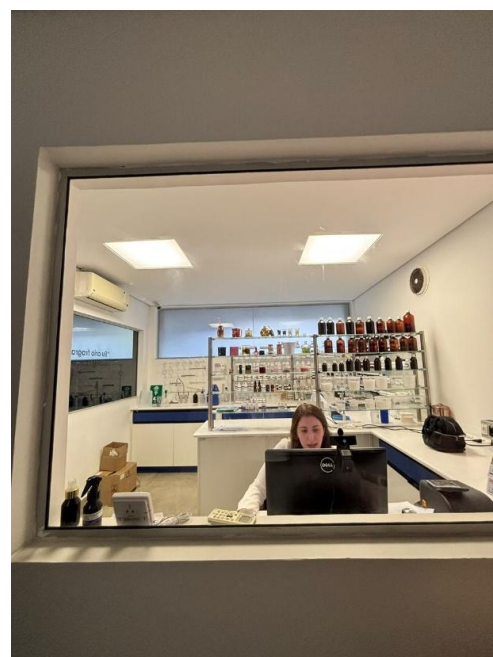
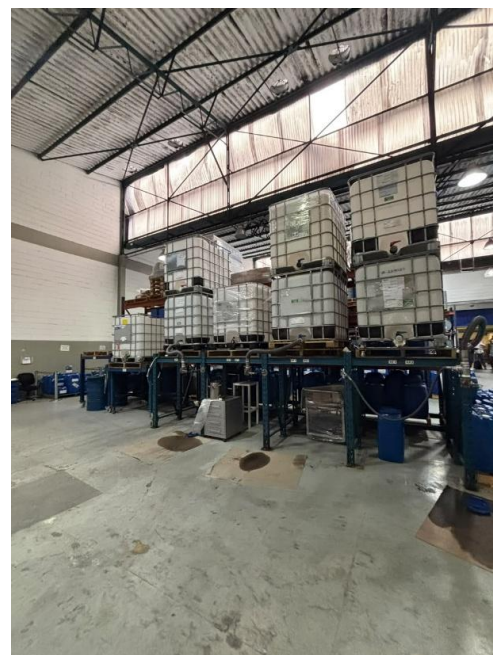
➤ Fav 105:

A equipe desta Auxiliar percorreu, inicialmente, as instalações da Fav 105, tendo visualizado o laboratório de desenvolvimento, a área de estoque e o laboratório de inovações. Segundo informado, a Fav 105 dedica-se à atividade de fragrâncias, trabalhando com fragrâncias da fabricante suíça Firmenich e realizando distribuição ao mercado – atividade que, segundo os esclarecimentos prestados, a própria Firmenich não executa –, mantendo a identidade de seus clientes em caráter reservado. De acordo com o informado, as fragrâncias são desenvolvidas em laboratório próprio, a partir da composição de essências, sendo o produto elaborado tanto para o mercado nacional quanto para exportação. Foi mencionada, ainda, a existência de operação de exportação, com referência a destinos no Paraguai e em Dubai, cuja titularidade específica não pôde ser precisada durante a diligência.



13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

13.1. Diligência na sede do Grupo FavDecor



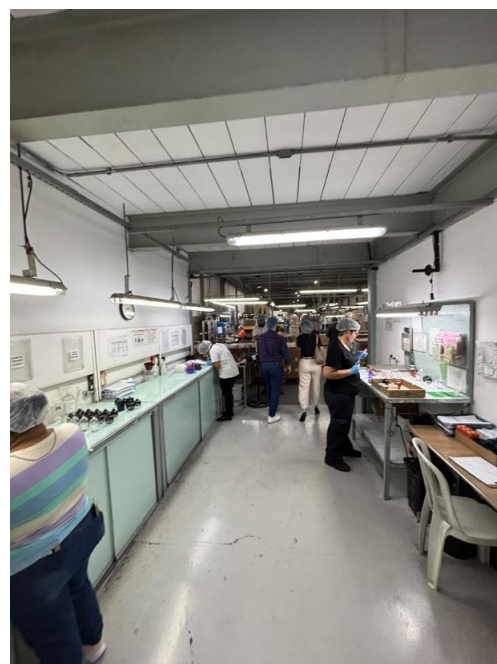
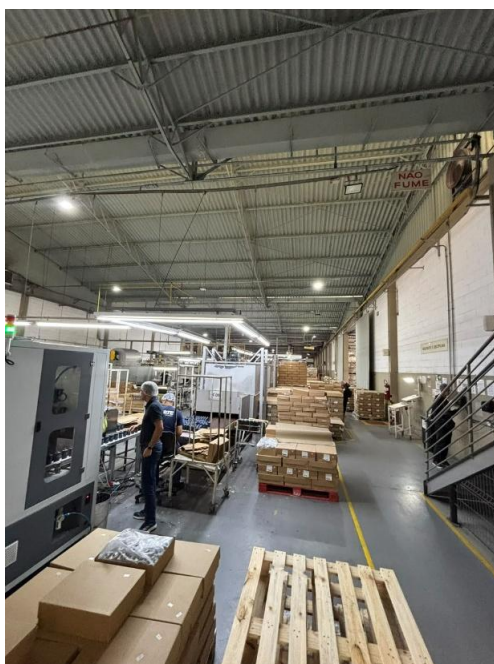
13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

13.1. Diligência na sede do Grupo FavDecor

➤ DECORIDEA:

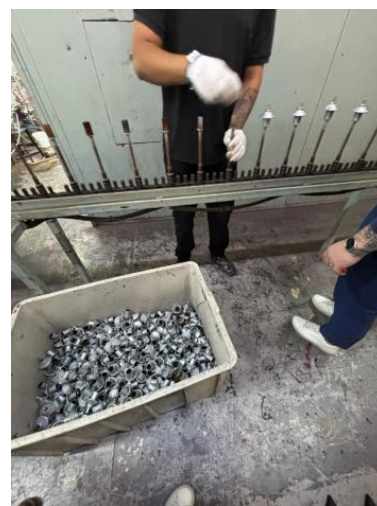
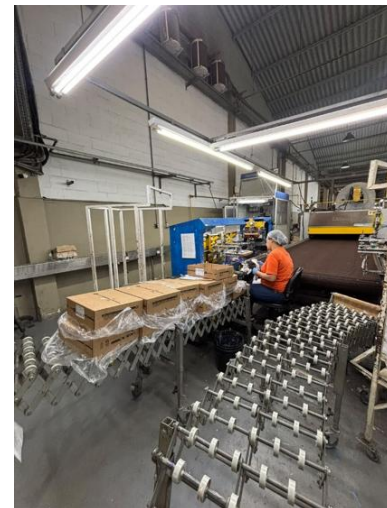
Na sequência, a equipe percorreu as linhas de produção da Decoridea, tendo observado o processo de decoração de vidros e frascos, que compreende as etapas de recebimento e inspeção de qualidade do vidro, remoção de oleosidade, pintura, serigrafia e queima em forno. Constatou-se a existência de uma máquina nova de operação automatizada, bem como de diversas máquinas de operação manual destinadas à pintura, à serigrafia e à aplicação de *hot stamping*, além de fornos industriais utilizados na etapa de cura e fixação dos materiais aplicados aos vidros, tendo sido informado que a linha opera em três turnos, sem interrupção da produção. Foi possível visualizar significativo volume de frascos e produtos em processamento, verificando-se, no dia da diligência, produção destinada à Natura. Segundo informado, entre os principais clientes da Decoridea figuram Natura e O Boticário.

De acordo com os esclarecimentos prestados, a Decoridea atua exclusivamente sobre material de terceiros, em regime de prestação de serviços de decoração, no qual o vidro é enviado pelo próprio cliente, decorado e devolvido, não realizando a fabricação (industrialização) do vidro em si. Foi mencionado que empresa concorrente sediada em São Paulo, de porte substancialmente maior, atuaria tanto na fabricação quanto na decoração de vidro. Segundo informado, o índice de perda por quebra no processo de decoração situa-se em torno de 6%, decorrente sobretudo de variáveis mecânicas das máquinas (rompimento de corrente, desgaste de engrenagens ou quebra de dispositivos), havendo, ainda, controle de qualidade na entrada, com rejeição de lotes por amostragem e descarte do vidro reprovado.



13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

13.1. Diligência na sede do Grupo FavDecor

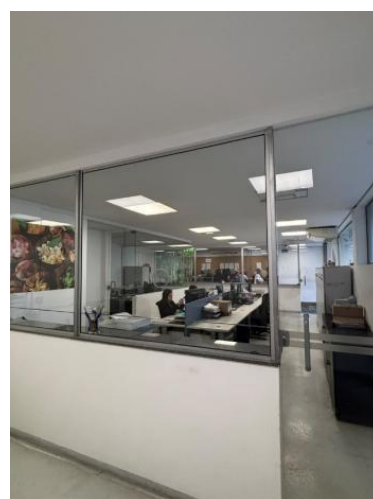
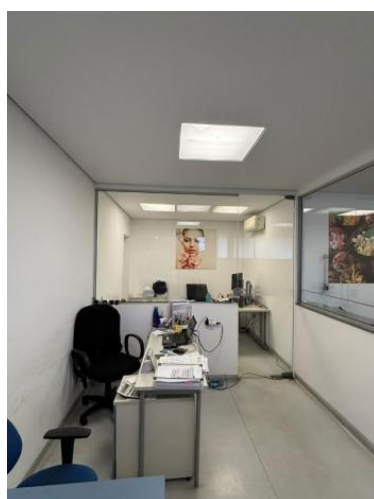


13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

13.1. Diligência na sede do Grupo FavDecor



Constatou-se que as áreas administrativa e jurídica funcionam em ambiente fisicamente integrado, no interior da mesma unidade, ocupado por funcionários das duas empresas operacionais do Grupo. Não obstante o compartilhamento do espaço, foi informado que cada setor conserva sua própria organização e atribuições, mantendo-se a autonomia funcional entre a área administrativa e a área jurídica, bem como entre as estruturas afetas a cada uma das sociedades.



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere as demonstrações contábeis do Grupo, destacam-se os pontos abaixo:

A análise conjunta das demonstrações contábeis da FAV 105 Fragances Ltda. e da Decoridea Comércio Decoração em Vidros Ltda. evidencia que ambas as companhias permanecem em cenário de insuficiência patrimonial, apesar da manutenção de suas atividades operacionais e da geração de receitas ao longo do período analisado. Em junho de 2026, a FAV 105 apresentava Patrimônio Líquido negativo de R\$ 58,83 milhões, enquanto a Decoridea registrava Patrimônio Líquido negativo de R\$ 63,26 milhões, demonstrando que, em ambas, o volume de obrigações permanece substancialmente superior aos ativos registrados.

Na FAV 105, o Ativo Total passou de R\$ 13,04 milhões em 2023 para R\$ 19,21 milhões em junho de 2026, crescimento concentrado principalmente na conta Clientes – Mercado Interno, que alcançou R\$ 17,93 milhões e representava 93,4% do Ativo Total na última data-base. Em contrapartida, as disponibilidades encerraram junho em apenas R\$ 25,4 mil, revelando que a expansão dos ativos não se traduziu em fortalecimento proporcional da liquidez imediata. Paralelamente, o Passivo Circulante atingiu R\$ 76,72 milhões, com elevada concentração nas Obrigações Fiscais e Trabalhistas, que conjuntamente somavam R\$ 64,65 milhões.

A Decoridea apresentou expansão ainda mais acentuada de sua estrutura patrimonial, com o Ativo Total passando de R\$ 19,78 milhões em 2023 para R\$ 42,26 milhões em junho de 2026. Contudo, esse crescimento também esteve fortemente concentrado em Clientes – Mercado Interno, cujo saldo alcançou R\$ 38,49 milhões, equivalente a 91,1% do Ativo Total. Simultaneamente, as disponibilidades diminuíram de R\$ 214,2 mil em 2023 para apenas R\$ 3,2 mil em junho de 2026. O Passivo Circulante alcançou R\$ 104,29 milhões, destacando-se as Obrigações Fiscais, de R\$ 45,35 milhões, as Obrigações Sociais, de R\$ 23,62 milhões, e os Empréstimos e Financiamentos, de R\$ 32,22 milhões.

Sob a perspectiva dos resultados, ambas as companhias demonstram capacidade de geração de resultado bruto positivo, porém permanecem pressionadas pela estrutura de despesas. A FAV 105 apresentou prejuízos líquidos de R\$ 3,95 milhões em 2023, R\$ 2,55 milhões em 2024 e R\$ 379,4 mil em 2025, evidenciando melhora significativa ao longo da série. No acumulado apresentado até junho de 2026, entretanto, permaneceu deficitária em R\$ 323,6 mil, especialmente em razão do peso das despesas administrativas e financeiras.

A Decoridea, por sua vez, apresentou crescimento das receitas entre 2023 e 2025, porém sem correspondente melhora do resultado líquido, registrando prejuízos de R\$ 3,80 milhões, R\$ 4,29 milhões e R\$ 4,40 milhões, respectivamente. No acumulado até junho de 2026, apresentou Resultado Bruto Operacional de R\$ 13,67 milhões e resultado positivo antes de IRPJ e CSLL de R\$ 335,9 mil. Após o reconhecimento dos tributos sobre o lucro, contudo, permaneceu com prejuízo acumulado de R\$ 275,8 mil.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Fluxo de Caixa, contudo, as empresas apresentam comportamentos distintos. A FAV 105 acumulou geração operacional positiva de R\$ 1,57 milhão entre janeiro e agosto de 2026, porém esses recursos foram absorvidos pelas atividades de financiamento e investimento. A deterioração se intensificou nos meses mais recentes, culminando em agosto com déficit mensal de R\$ 187,7 mil e saldo acumulado negativo de R\$ 227,2 mil, pior posição apresentada na série. Destaca-se, portanto, a necessidade de acompanhamento da capacidade de geração operacional e dos desembolsos associados às demais atividades.

A Decoridea apresentou situação de caixa comparativamente distinta, acumulando R\$ 8,45 milhões de geração operacional entre janeiro e agosto de 2026. Entretanto, R\$ 6,44 milhões foram consumidos pelas atividades de financiamento e R\$ 1,97 milhão pelas atividades de investimento, fazendo com que o saldo acumulado ao final de agosto permanecesse em apenas R\$ 45,0 mil. Assim, embora a companhia tenha apresentado geração operacional, praticamente a totalidade desses recursos foi absorvida pelas demais atividades, resultando em reduzida margem financeira ao encerramento do período.

De forma consolidada, as demonstrações analisadas evidenciam que FAV 105 e Decoridea mantêm atividade operacional e geração relevante de receitas, porém permanecem submetidas a desequilíbrio patrimonial e pressão de liquidez. A elevada concentração dos ativos em recebíveis, combinada ao reduzido volume de disponibilidades e ao significativo montante de obrigações de curto prazo, constitui aspecto relevante da estrutura financeira das companhias. Adicionalmente, embora ambas apresentem geração bruta positiva, a estrutura de despesas ainda limita a conversão das receitas em resultados líquidos positivos.

Nesse contexto, mostra-se relevante o acompanhamento da evolução das obrigações fiscais, trabalhistas e sociais, do endividamento financeiro, da realização dos recebíveis, da geração operacional de caixa e do comportamento das despesas, especialmente diante do elevado passivo a descoberto apresentado por ambas as companhias. A capacidade de preservar a geração operacional e, simultaneamente, reduzir a absorção de recursos pelas demais atividades será fator importante para a evolução da liquidez e da estrutura econômico-financeira do grupo nos períodos subsequentes.

Cumprir informar que a Recuperanda **não atendeu integralmente às solicitações de documentos e informações encaminhadas por esta Administradora Judicial. A não apresentação da totalidade da documentação requerida compromete a realização de análises mais completas e detalhadas, restringindo o alcance dos trabalhos desenvolvidos e das conclusões aqui expostas.** Com o objetivo de proporcionar maior transparência e facilitar a visualização das informações disponibilizadas, segue abaixo a relação dos documentos entregues e dos documentos ainda pendentes de apresentação.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Documentos pendentes/não enviados

- **Balancetes de verificação (PDF e Excel):** jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Livro razão e livro diário:** jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Bens do ativo imobilizado (PDF e Excel):** 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Nome dos diretores e cargos:** 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Evolução do quadro de colaboradores** (quantidades e valores por área, inclusive PJ e terceirizados): 2023, 2024, 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Declaração formal assinada pelos representantes legais e pelo contador**, confirmando que os dados refletem a posição real da empresa, com data-base específica: 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Guia da DCTFWeb com comprovante de recolhimento:** 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Comprovantes de pagamento dos salários e encargos:** jun/26 e jul/26
- **Passivo fiscal atualizado e comprovantes dos impostos pagos após o pedido de recuperação judicial:** jun/26 e jul/26

2. Enviados, mas faltando assinatura

- **Balanços patrimoniais:** 2023, 2024, 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Demonstrações de resultados:** 2023, 2024, 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Relatórios sintéticos das folhas de pagamento:** 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Cópia da folha de pagamento completa** (resumos por colaborador e por centro de custo): 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26
- **Cópia da DCTFWeb transmitida e protocolo de entrega:** 2025, jan a mai/26, jun/26 e jul/26.

No que se refere aos aspectos processuais, cumpre informar:

- › O processamento da Recuperação Judicial de Fav 105 Fragrances Ltda. e Decoridea Comércio Decoração em Vidros Ltda. Foi deferido pela decisão de Evento 47, datada de 19/08/2026, em consolidação processual, reconhecendo a existência de grupo econômico de fato entre as duas sociedades, sob controle comum dos irmãos Prado Volpe (art. 69-G da LREF), com preservação da autonomia patrimonial, contábil e financeira de cada uma delas, com a manutenção da nomeação da Gatekeeper Administração Judicial Ltda. para o exercício da Administração Judicial, cujo termo de compromisso foi juntado aos autos em 21/08/2026 (Evento 63).
- › Foi indeferido em relação à OH Comércio Importação e Exportação de Cosméticos Ltda., por não exercer atividade empresarial regular há mais de dois anos (art. 48, *caput*, da LREF), restando prejudicado, por consequência, o pedido de consolidação substancial entre Decoridea e OH Comércio, tendo sido interposto recurso contra este trecho da decisão;

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- › Pende a publicação do edital, na forma do art. 52, §1º, da LREF, expedido no Evento 62, destinado à convocação dos credores e à divulgação da relação apresentada pelas Recuperandas, para início da contagem do prazo para habilitações e divergências administrativas, previsto no art. 7º, §1º, da LREF.
- › A relação de credores apresentada pela Recuperanda se encontra acostada aos autos (Evento 40, OUT 10 e 14), bem como disponível para consulta no *website* desta Administradora Judicial (<https://gatekeeperaj.com.br>);
- › A lei estabelece o prazo de 60 dias, contado da publicação da decisão que deferir o processamento da recuperação judicial, para apresentação do PRJ, cujo prazo se esgota em 22.10.2026.

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição deste Juízo, bem como de demais interessados, para esclarecimentos que se façam necessários, e reitera-se que a Administração Judicial está à disposição de todos os interessados através do endereço eletrônico específico (rj.grupofavdecor@gatekeeperaj.com.br), bem como que mantém o *website* (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde será possível acessar informações atualizadas, consulta às principais peças e documentos do processo, bem como onde serão publicados os relatórios mensais de atividades das Recuperandas.



Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br